



ELEIÇÕES MUNICIPAIS



2,8 milhões de eleitores no Estado devem ir às urnas

TRE distribuiu 11 mil urnas entre os colégios eleitorais da Paraíba e convocou 51 mil cidadãos para auxiliar na votação. **PÁGINA 3**

Saúde

Outubro Rosa no combate ao câncer de mama



Estimativa é de que 800 novos casos sejam registrados este ano na Paraíba. Diagnóstico precoce salva vidas. **PÁGINA 5**

ENVELHECIMENTO

População idosa cresce 40% na PB em 10 anos

Eles já somam 522 mil pessoas no Estado e representam 13,24% do total de paraibanos, mas ainda enfrentam preconceito e negligência. **PÁGINAS 6 E 7**



FOTOS: Evandro Pereira e Marcos Russo

NÃO DEIXE O MOSQUITO NASCER!

A PRÓXIMA VÍTIMA PODE SER VOCE.

NÃO DEIXE ÁGUA PARADA. TODOS CONTRA A DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA.



Artes

Cura por meio das terapias alternativas

Música pode substituir remédios no tratamento de transtornos psicológicos graves, como esquizofrenia. **PÁGINA 8**

Esportes

Projeto em JP usa o futebol para formar cidadãos conscientes

Escolinha no bairro de Mandacaru, na capital, criada por ex-jogadores, atende a 140 crianças e adolescentes. **PÁGINA 21**



FOTO: Marcos Russo

Economia

Cooperativa paraibana de flores movimenta R\$ 125 mil

PÁGINAS 17 E 18

Cultura

Sérgio de Castro Pinto planeja novo livro para o próximo ano

PÁGINA 9

Brasil

Anvisa faz alerta para a presença de superbactéria

PÁGINA 19

clima e tempo

LITORAL: 31º Máx. / 22º Mín.
CARRÁ-AGRESTE: 31º Máx. / 22º Mín.
SERTÃO: 31º Máx. / 22º Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 3,250 (compra)	R\$ 3,251 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 3,090 (compra)	R\$ 3,430 (venda)
EURO	R\$ 3,666 (compra)	R\$ 3,669 (venda)

- Tragédias marcaram vida de Castro Alves, o poeta dos escravos. **Página 12**
- Justiça tem aplicativo para ajudar eleitores a localizarem seção. **Página 14**
- Referendo decide hoje o futuro do acordo de paz na Colômbia. **Página 15**
- Pousos de hidroaviões aconteciam nas águas no Rio Sanhauá. **Página 25**

Marés

Marés	Hora	Altura
ALTA	04h54	0.7m
ALTA	11h08	1.9m
BAIXA	17h28	0.8m
ALTA	23h47	2.0m

Editorial

A consciência dará o veredicto

Em números gerais, cerca de 145 milhões de brasileiros e brasileiras deverão sair de casa, neste domingo, para escolher, pelo voto direto e secreto -conquista maior do sistema democrático -, os prefeitos, vice-prefeitos e vereadores de 5 mil municípios, de norte a sul, de leste a oeste do país. Inúmeros candidatos tentam a reeleição, enquanto muitos procuram retornar ou chegar, pela primeira vez, aos Poderes Executivo e Legislativo municipais.

A responsabilidade dos eleitores é imensa, neste processo. Afinal, eles são os responsáveis pela eleição de mais de 10 mil prefeitos e vice-prefeitos e mais de 57 mil vereadores. Para ter-se uma ideia do gigantismo do sistema eleitoral brasileiro, basta lembrar que, este ano, somente para o cargo de vereador, 530 mil candidatos solicitaram registro nos tribunais eleitorais, embora muitos não tenham sido atendidos por estarem em desacordo com os requisitos legais.

No Brasil, muita gente ainda pensa que eleição só é para valer quando estão em disputa os mandatos de deputado estadual, deputado federal, senador da República, governador de Estado e presidente da República. No entanto, as eleições municipais são mais importantes. É no espaço da cidade que a vida dos cidadãos se desenrola na plenitude, e o nível de qualidade, para melhor ou para pior, depende diretamente da existência ou não de políticas públicas.

Não importa a fonte dos recursos, para a realização de obras e prestação de serviços públicos. Tanto faz se as verbas são provenientes do município, do Estado ou da União. O beneficiário final dessas ações são os cidadãos que estão em linha direta com prefeitos, vice-prefeitos e vereadores, seja nas cidades ou nas zonas rurais a elas circunscritas. Portanto, a estrutura político-administrativa do país tem nas cidades sua principal base de sustentação.

Cabe aos eleitores eleger os candidatos que representem as melhores opções para as cidades em que vivem, haja vista, como foi explicado, serem eles os principais beneficiários ou prejudicados, conforme o caso, das ações e inações de seus representantes no Executivo e Legislativo. A escolha dos gestores e legisladores vai determinar, entre outras coisas, a eficácia das leis e a maneira mais ou menos adequada de gerenciamento dos recursos públicos.

Os candidatos à reeleição, por uma questão elementar, são mais suscetíveis à avaliação popular, por terem a forma como conduziram seus mandatos exposta com mais clareza ao eleitorado. O julgamento poderá ser implacável, caso o gestor tenha sido desonesto ou incompetente (ou as duas coisas ao mesmo tempo), como também consagradora, no caso de seu mandato ter sido benéfico à cidade como um todo. A consciência do eleitor é que dará o veredicto.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinhomoreira.franco@bol.com.br

O tempo vai, o tempo vem

“No meu caso, como é que um septuagenário repórter inteiramente fora de forma encontraria ânimo para encarar tanto asfalto novo pela frente?”

Eram duas as estradas cuja construção o governador inspecionava, cada uma a seu tempo, nos finais de semana: a BR-230 e o Anel do Brejo. Corriam a segunda metade da década de 1960 e meados de 1970. E eu lá, repórter da Secretaria de Divulgação e Turismo, acompanhando as inspeções para anotar o que se discutia nas reuniões de trabalho e, na segunda-feira, redigir o noticiário. Bons tempos, aqueles!

Soltasse a Chevrolet Veraneio sem o motorista Ariosvaldo, o utilitário iria para sozinho nos canteiros de obras da Camargo Corrêa, fosse de Campina Grande a Cajazeiras, fosse de Alagoa Grande a Areia, tal a rotina das viagens semanais. Biu Ramos, Frank Ribeiro, Luiz Crispim, entre outros da equipe da SDT, não raro se associavam à cobertura. Gonzaga Rodrigues, então redator e cronista no jornal O Norte, também costumava viajar ao Sertão e ao Brejo, como convidado do próprio governador.

Lembro também que o secretário Noaldo Dantas eventualmente ocupava assento privilegiado nas discussões de trabalho, ao lado de José Marques de Almeida, secretário dos Transportes, José Carlos Dias de Freitas ou José Neutel Correia Lima ou Hélio Magalhães, dirigentes do DER (a BR-230 era obra federal, mas delegada ao Estado), além de Juarez Farias, super-secretário do Planejamento. Sem contar engenheiros e demais técnicos do DNER, do DER e da empreiteira. O governador era João Agripino.

E por que cargas de asfalto, quero dizer, por que cargas d'água, hoje em dia, sendo Ricardo Coutinho governador, o locutor que vos fala não arreda pé de João Pessoa

para acompanhar inspeções à rede rodoviária que o governo dele está ampliando no Estado? - devo informar que permaneço nos quadros da atual Secretaria de Comunicação Institucional, à disposição desta A UNIÃO Superintendência e Editora.

Bem, primeiramente, porque, aos 70 anos de idade, já não tenho o pique dos 30 e poucos que me permitia viajar a trabalho, com frequência semanal, ao interior do Estado, como na época da construção da BR-230 e do Anel do Brejo. Segundamente, porque, em vez de duas estradas, o atual governo está construindo cento e três. Isto mesmo que vocês estão lendo: 103 estradas! - entre as já concluídas e as que estão para ser entregues ainda este ano. É estrada que não acaba mais! Só mesmo Carlos Pereira de Carvalho, do alto dos seus 77 anos de estrada, mantém fôlego para seguir o governador, como superintendente do DER, em viagens semanais às diversas regiões do Estado. É um fenômeno de jovialidade.

No meu caso, porém, como é que um septuagenário repórter inteiramente fora de forma encontraria ânimo para encarar tanto asfalto novo pela frente? - e ainda redigir noticiário sobre essas obras? Cá pra nós, acho que até o próprio Ricardo Coutinho, embora atento ao que se passa, como é do seu feitio, não encontra tempo suficiente para inspecionar toda a extensão da malha rodoviária atualmente em construção na Paraíba, E olhem que nem estou me referindo a obras de mobilidade urbana em João Pessoa e Campina Grande. Af é asfalto que não cabe mais neste espaço.

Humor

Domingos Sávio - savio_fe@hotmail.com



UNInforme

Ricco Farias papiroeletronico@hotmail.com



FOTO: Reprodução/Internet

PARAÍBA FEMININA: APENAS MULHERES NA DISPUTA

Embora ainda ocorra de forma tímida, a participação das mulheres como candidatas em chapas majoritárias está crescendo no país. Na eleição deste ano, as mulheres representam 31,6% das candidaturas contra 68,4% de candidatos, de acordo com dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Na eleição proporcional - para vereador - 32,79% são mulheres, em todo o país, enquanto que na majoritária - para prefeito - são apenas 12,57% de candidatas do sexo feminino. Um dado interessante é que em 56 municípios de 17 estados brasileiros apenas mulheres estão na disputa pelas prefeituras. É isso mesmo, não existem homens candidatos a prefeito. Na Paraíba, esse fato inusitado ocorre em Caldas Brandão, Areia de Baraúna, Ouro Velho e São José do Brejo do Cruz. Há duas semanas, a coluna reportou-se à participação feminina no processo eleitoral, registrando uma crítica da ministra Luciana Lossio (foto), do TSE, que acusa a existência de fraude, por parte dos partidos e coligações, quanto à observância da Lei das Eleições (Lei nº 9.504/1997), que obriga os partidos a preencherem "um mínimo de 30% e um máximo de 70% para candidaturas de cada sexo". De acordo com ela, as legendas estariam lançando candidaturas "falsas" de mulheres: "Enfrentamos casos concretos com esse problema, de partidos pegarem candidaturas apenas para atingirem essa meta de 30%. Candidatas que, na verdade, não são candidatas, elas estão ali tão somente para ocuparem este papel".

REFORÇO MILITAR

O reforço de tropas federais hoje, durante as eleições municipais, ocorrerá em 14 municípios paraibanos. Aproximadamente mil homens do Exército estão escalados para atuar, por decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Até municípios com número pequeno de eleitores foram incluídos nos pedidos formulados por juizes eleitorais, como Lastro (3.529 eleitores) e São Francisco (3.633).

VÃO AO TSE

Em pelo menos dois municípios da Paraíba, as eleições não serão encerradas hoje, pois os candidatos que tiveram os registros de candidatura indeferidos pela Justiça Eleitoral da Paraíba prometem recorrer da decisão ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Estão nessa situação, por exemplo, as candidaturas de Emerson Panta (PSDB), em Santa Rita e Tatiana Côrrea (PTdoB), no Conde.

FELLINI GRATUITO

Para quem aprecia clássicos do cinema internacional, o cineclube O Homem de Areia exibirá, na próxima quarta-feira, o filme 'Amarcord', de Federico Fellini, que está na lista dos 100 melhores filmes de todos os tempos do poderoso New York Times. Será em sessão única, às 19h30, com entrada gratuita, na Fundação Casa de José Américo, no Cabo Branco.

PMDB LIDERA

O PMDB é o partido campeão em número de registro de candidaturas indeferidas pela Justiça Eleitoral, na eleição proporcional, na Paraíba. 17 candidatos a vereador da legenda estão fora do pleito de hoje. Ao todo, 187 candidaturas de prefeitos, vice-prefeitos e vereadores foram impugnadas pela Justiça. Deste total, sete são para o cargo de prefeito.

ANTES DO PLIM-PLIM

De Jandira Feghali (PCdoB), candidata a prefeita do Rio de Janeiro, ao comentar a decisão de acusar a Rede Globo de participação no processo de impeachment de Dilma Rousseff, durante debate ao vivo, na emissora: "Tomei a decisão que ia confrontar, porque não é possível, com a democracia ferida dessa forma, você está ali e não dizer nada, sabendo do papel que a Globo cumpriu".

ELEIÇÕES: ASSASSINATO DE CANDIDATOS EM 11 ESTADOS

As eleições 2016 ficaram também marcadas, infelizmente, pelo assassinato de candidatos a prefeito e a vereador. Em 11 estados de cinco regiões do país ocorreram 20 assassinatos, a maioria por disparo de arma de fogo. Contudo, houve candidato morto a golpe de faca e chave de fenda. O Rio de Janeiro lidera as ocorrências com 5 assassinatos. Houve crimes envolvendo candidatos em São Paulo, Bahia Alagoas, Goiás, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e Tocantins.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Alvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Abelge Fernandes
DIRETOR ADMINISTRATIVO
Munillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Gilson Renato

DIRETOR TÉCNICO
Walter Galvão

EDITORIA ADJUNTA
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti, Alexandre Macedo, Felipe Gesteira e Denise Vilar

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Araújo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maranhão e Klécio Bezerra

Na PB, 2,8 milhões podem ir às urnas escolher seus prefeitos e vereadores

João Pessoa concentra o maior número de eleitores, com 489 mil no total

Jadson Falcão
Especial para A União

As Eleições Municipais para os cargos de prefeito, vice-prefeito e vereador são realizadas hoje em todo o Brasil; e na Paraíba, 2 milhões, 889 mil e 731 eleitores estão aptos ao voto, de acordo com dados do Tribunal Regional Eleitoral (TRE - PB). A capital João Pessoa é o maior colégio eleitoral do Estado, contando com 489.028 votantes, e Campina Grande vem logo em seguida, com 274.006 cidadãos aptos ao voto.

Nas eleições deste ano, 1.864.705 eleitores paraibanos poderão votar através do sistema biométrico, que já está implantado em 121 dos 223 municípios do Estado. Os eleitores paraibanos são formados, em sua maioria, por cidadãos do sexo feminino (53%), e somente, 11% deles têm o Ensino Superior completo, e 4,35% tem o Ensino Superior ainda incompleto.

A maioria dos paraibanos que poderão votar hoje têm o Ensino Fundamental incompleto (26,66%), ou somente sabe ler e escrever (19,18%). A porcentagem de analfabetos entre os eleitores do Estado é de 8,63%, o que equivale a 249.404 pessoas.

As Eleições na Paraíba



Bartolomeu Gregório tem 80 anos e nunca deixou de votar; Richardson Silva (detalhe) tem 17 anos e quer votar porque deseja mudança

contarão com o uso de cerca de 11 mil urnas eletrônicas, e mais de 53 mil pessoas estão envolvidas na realização de todo o processo - 51 mil são cidadãos convocados para auxiliar à Justiça Eleitoral durante o pleito -.

O Estado tem 11.999 candidatos inscritos nas eleições, e 570 disputam os cargos de prefeito e vice, enquanto 10.859 concorrem às vagas para vereador. Para os cargos de prefeito, disputam 95 mulheres, de vice-prefeito, 109, e de vereador, 3.600. As mulheres paraibanas representam um total de 32% das candidaturas no Estado.

Os dados do TRE revelam ainda que a profissão mais comum entre os candidatos que disputam cargos no Estado é a de agricultor, que soma 2.000 candidatos, ou 16% do total. Outras profissões - além das listadas para a declaração dos candidatos pelo TRE - foram citadas por 1377 candidatos, e 1.079 dos que disputam se disseram vereadores que concorrem à reeleição.

Voto facultativo

O voto no Brasil é obrigatório para todas as pessoas alfabetizadas com idades entre

18 e 70 anos, e facultativo para jovens de 16 e 17 anos, para os maiores de 70 anos, e para pessoas analfabetas.

A maioria dos eleitores paraibanos está na faixa etária de 25 a 29 anos (11,35%), e de 30 a 34 anos (11,51%), mas 9,82% do eleitorado do Estado é formado por pessoas que têm voto facultativo - jovens de 16 e 17 anos representam 2,62% do total, e pessoas acima dos 70 anos representam 7,2% -.

Para o comerciante Bartolomeu Gregório, de 80 anos, a facultatividade do voto, porém, não representa desculpa

para não comparecer à votação e exercer o papel democrático reservado a todos os cidadãos. "Eu gosto de votar e nunca deixei de fazer isso, mas vou votar também porque quero eleger o candidato de minha preferência", contou.

O estudante Richardson Silva, de 17 anos, explicou que irá votar porque deseja uma melhor qualidade de vida, e espera por mudanças no País. "Acho que o voto tem uma grande importância para toda a sociedade, e a participação dos jovens na vida pública de nossa cidade é fundamental, porque

é através do voto que vêm as mudanças e as melhorias em todos as áreas do município", afirmou.

Crimes eleitorais

No dia das eleições, é preciso que candidatos e eleitores tomem alguns cuidados, a fim de evitar cometerem crimes que possam, de alguma forma, prejudicar o correto funcionamento do processo eleitoral. A famosa "boca de urna" é caracterizada pelo uso de altofalantes e amplificadores de som, pela promoção de comício ou carreta, pela reunião de eleitores e pela divulgação de qualquer espécie de propaganda de partidos ou candidatos, no dia das votações. O infrator que realize boca de urna está sujeito à detenção de seis meses a um ano, ou à prestação de serviços à comunidade, e multa. O transporte de eleitores que vise garantir vantagem eleitoral a algum candidato também se configura como crime eleitoral, com possibilidade de reclusão de quatro a seis anos, e pagamento de multa.

O fornecimento gratuito de refeições aos eleitores, a promoção de concentração de votantes em um só local com o objetivo de impedir ou fraudar o exercício do voto, o propositado impedimento ou tentativa de atrapalhar o voto e a desobediência a ordens da Justiça Eleitoral, também configuram crimes eleitorais passíveis de detenção e de multa.

MAIS DE 270 MIL ESTÃO APTOS A VOTAR

Justiça conclui preparativos para eleições em CG

Chico José
chicodacato@gmail.com

Tudo pronto para as eleições municipais em Campina Grande neste domingo. Mais de 270 mil eleitores comparecerão às urnas para a escolha de prefeito e vereador nas quatro zonas eleitorais da comarca. No Núcleo de Apoio Técnico às Urnas (Natu), do Fórum Eleitoral Desembargador Evandro de Sousa Neves, todas as 896 urnas de Campina já estão prontas. Elas foram transportadas para 133 locais de votação, onde vão funcionar 931 seções eleitorais. Sandra Farias, chefe do Cartório da 17ª Zona, informou que as urnas foram testadas e estão preparadas para a recepção dos votos. "Se ocorrerem problemas a gente vai detectar durante o processo de votação. Em caso de problemas os técnicos do Natu estão a postos para resolvê-los, de maneira que a votação não seja retardada", esclareceu.

A juíza Ana Cristina Perazzi, da 16ª Zona Eleitoral, garantiu que as ações de fiscalização já estão programadas para todo o dia da eleição, desde o processo de votação, até a totalização dos votos. A magistrada acrescenta que, desse esquema fazem parte as Polícias Civil, Militar e Federal. A atenção da Justiça Eleitoral, segundo ela, se concentrará nas localidades que exijam mais demandas. De acordo com a juíza, cada uma das quatro zonas eleitorais de Campina Grande será

responsável pelas audiências de custódia, nos casos de eleitores que infringirem a legislação eleitoral. Os infratores serão conduzidos, em princípio, à Delegacia de Polícia Federal.

Totalização dos votos

A juíza Ana Maria Penazzi disse que a totalização de votos do pleito deste domingo em Campina Grande deve terminar num espaço de tempo "o mais breve possível". Mas adiantou que não pode prever que tempo será esse, porque, as equipes da Justiça Eleitoral podem se deparar com os imprevistos que sempre ocorrem em dias de eleição. Entre eles ela mencionou quebra de urna e sua substituição; urna de contingência, mas deixou claro que as equipes estão preparadas para resolvê-las.

Ainda no que se refere à totalização dos votos, a titular da 16ª Zona Eleitoral destacou que, foi preparado um número expressivo de técnicos de urnas. Esses técnicos estão aptos para totalizar os resultados da votação o mais rápido possível. Ela explicou que o TRE reforçou o suporte técnico para Campina Grande.

Estratégia de segurança

Além do suporte técnico, foram deslocados para Campina Grande juízes auxiliares no trabalho que será desenvolvido pelas quatro juízas encarregadas da condução do pleito eleitoral deste 2 de outubro de 2016. Assim como as juízas titulares das

quatro zonas eleitorais, os juízes auxiliares contarão com um oficial de ligação da Polícia Militar.

Além do efetivo do 2º Batalhão de Polícia Militar, cerca de 300 homens, mais 500 militares dos quartéis de João Pessoa e Região Metropolitana, estão na cidade para garantir a segurança do pleito. Além da PM, o efetivo da Polícia Civil completará o esquema no âmbito da Segurança Pública da Paraíba.

A Polícia já tem a estratégia de ação para o dia do pleito e na fase pós-totalização dos resultados. Em caso de haver segundo turno, as atenções estarão voltadas, ainda no domingo, para a possibilidade de acirramento entre eleitorais das duas coligações que participarão do embate. "Mas o eleitor pode ficar tranquilo. A eleição é festa da democracia. A Justiça Eleitoral está trabalhando para garantir o voto seguro no dia da votação", garantiu a juíza.

Comando de Controle

Na sexta-feira pela manhã foi instalado no prédio do Fórum Eleitoral, no bairro da Liberdade, o Centro de Comando de Controle da Secretaria de Segurança Pública. Esse centro, segundo informou o secretário Cláudio Lima, vai atuar de forma integrada com o Ministério Público e a Justiça Eleitoral. Seu objetivo é manter o controle e fazer a articulação com os responsáveis pelas eleições, com a garantia necessária ao transcurso do pleito.

"A Polícia está preparada para a garantia do direito de voto, como já ocorreu em pleitos anteriores no município de Campina Grande", disse.

Santinhos proibidos

Não será permitida a distribuição de santinhos no dia da eleição. Trata-se de crime eleitoral. A polícia estará pronta logo ao amanhecer. E nesse horário que sempre ocorre o chamado derramamento das chamadas sobras de campanha eleitoral. Mas o eleitor pode comparecer aos locais de votação vestindo camisas na cor que identifique partido ou candidato.

Trata-se, segundo a Justiça Eleitoral, da chamada propaganda silenciosa, que se manifesta na camisa que o eleitor veste e até na bandeira que ele empunha, mas que pode fazê-la tremular. Tudo isso é permitido. O que não pode ocorrer é a aglomeração de eleitores nas proximidades das seções eleitorais, instigando ou tentando influenciar o voto de quem quer que seja.

Transporte coletivo

A Superintendência de Trânsito e Transportes Públicos de Campina Grande (STTP) já elaborou o esquema de transporte coletivo para o dia da eleição. A gerente de Transporte da autarquia, Araci Brasil, informou, que, levando-se em consideração, o fato de que, a maioria dos eleitores mora perto dos locais de votação, não vai faltar transpor-

te para conduzir os eleitores que votam em locais mais distantes.

No domingo, quando a frota de 200 ônibus é reduzida para apenas 120 veículos, receberá um reforço de 20% nos coletivos, totalizando 160 carros em circulação até as 18h, quando o processo de votação já estará encerrado. Os ônibus estarão em circulação a partir das 5h30 da manhã.

Contingente eleitoral

Em Campina Grande estão aptos a votar 274.006 eleitores. 33.058 estão cancelados e 3.859 estão suspensos nas quatro zonas eleitorais da comarca. Na 16ª Zona Eleitoral estão aptos 39.842 votantes. 6.255 estão cancelados. Na 17ª Zona, estão em condições de votar, 107.845 eleitores. 11.625 tiveram os títulos cancelados e 788 estão suspensos. Na 7ª Zona Eleitoral, estão aptos 31.224 eleitores. 4.805 estão cancelados e 513 suspensos. Finalmente, na 7ª Zona estão aptos a votar 95.095 eleitores. 11.073 estão cancelados e 1.292, suspensos.

A 17ª Zona Eleitoral, além da zona urbana de Campina Grande, engloba os distritos de Santa Teresinha, Galante e Catolé de Boa Vista. A 7ª Zona abrange parte de Campina Grande e o município vizinho de Lagoa Seca. Já a 7ª Zona Eleitoral, agrupa seções eleitorais da zona urbana de Campina, o Distrito de São José da Mata e o município de Boa Vista.

Mais de 84 mil eleitores estão aptos a votar em Sousa e outras oito cidades

Município apresentou decréscimo de eleitores em relação a 2014

George Wagner
georgewagner@gmail.com

Mais de 84 mil eleitores estão aptos a votar nas eleições de hoje na cidade de Sousa e em mais oito municípios do Sertão da Paraíba. O município de Sousa, segundo dados estimados pelo IBGE, tem 69.196 habitantes e para o pleito deste ano conta com 43.564 eleitores aptos a votar em duas zonas eleitorais.

Em comparação com as eleições de dois anos atrás para os cargos de presidente, governador, senador e deputados estadual e federal, o município apresentou decréscimo nos números de aptos a votarem.

Em 2014 estavam aptos a votar 47.487 eleitores. No pleito deste ano irão às urnas apenas 43.564 votantes, que corresponde a uma redução em pouco mais de dois anos de 3.923 eleitores, que o que fez com que o município perdesse a posição de sexto maior colégio eleitoral do Estado para a



FOTO: Arquivo A União

Com a redução no número de eleitores, Sousa perdeu o posto de sexto maior colégio eleitoral da Paraíba para Cajazeiras

vizinha cidade de Cajazeiras, que conta com 45.473 eleitores.

A diminuição no número de eleitores foi observada depois do processo de cadastramento da biometria dirigido pelo Tribunal Regional Eleitoral. Muitos títulos foram cancelados, outros

foram suspensos e várias pessoas não conseguiram comparecer ao ponto de cadastramento biométrico, o que ensejou significativa redução do eleitorado.

Na cidade de Sousa são 171 seções eleitorais e 23 locais de votação. O segundo maior colégio

eleitoral da região é o município de Aparecida, com 6.336 eleitores, 6 locais de votação e 24 seções. Em seguida vem São José da Lagoa Tapada com 6.074 eleitores, com 5 locais de votação e 26 seções.

Já a cidade de Nazareinho apresenta para este ano

5.782 eleitores, com 4 locais de votação e 25 seções eleitorais. Em Marizópolis estão aptos a votar 5.123 eleitores, com 3 locais de votação e 18 seções. Em Santa Cruz de Justica confirmou um eleitorado de 5.302 votantes, 7 locais de votação e 23 seções eleitorais.

Ainda na Grande Sousa, o município de Vieirópolis para o pleito deste ano irá contar com 4.747 eleitores, 5 locais de votação e 23 seções. Em São Francisco o eleitorado é de 3.633 eleitores, com 4 locais de votação e 12 seções eleitorais. E o município com menor número de eleitores da região de Sousa é o Lastró, com 3.529 votantes, 3 locais de votação e 13 seções.

Segurança

As eleições deste ano estão sendo marcadas pela violência na região de Sousa. Durante a campanha várias ocorrências foram registradas. Atentados à bomba contra residências e tiros contra casa de um candidato a prefeito de Sousa, obrigaram a Justiça a solicitar junto ao Tribunal Regional Eleitoral a presença de tropas federais na região.

Pelo menos 150 policiais militares foram escalados para reforçar o efetivo do Décimo Quarto Batalhão de Polícia Militar de Sousa que abrange 14 municípios.

O delegado Diego Beltrão foi escalado para atuar em Sousa nessa reta final da campanha.

Perfis dos candidatos a prefeito

João Pessoa



Charliton Machado (PT)
Vice: Nelson Lira

Tem 47 anos, e é natural de Cuité, no interior do Estado. Graduado em Sociologia pela UFPB, ingressou na política como militante dos movimentos sociais na década de 80, e é integrante do Partido dos Trabalhadores desde 1987, tendo atuado como presidente do partido na Paraíba de 2013 a 2016. Charliton Machado atua também como professor da UFPB.

O candidato vota na Escola Cidade Viva, no Bessa, às 9h13.



Cida Ramos (PSB)
Vice: Wilson Filho (PTB)

Nasceu em Sapé, interior da Paraíba, e tem 47 anos de idade. Graduada em Serviço Social pela UFPB, foi militante dentro da Universidade, e posteriormente presidente do Diretório Central dos Estudantes (DCE) e professora associada. Cida Ramos atuou também à frente da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Humano da Paraíba, de 2011 a 2016.

A candidata vota no Colégio Meta, no Bessa, às 10h.



Luciano Cartaxo (PSD)
Vice: Manoel Junior (PMDB)

Tem 52 anos, e é natural de Sousa, no interior do Estado. Graduado em Farmácia pela UFPB, foi vereador em João Pessoa e atuou como vice-governador de 2009 a 2010. Cartaxo foi eleito deputado estadual para o mandato 2011-2015, mas deixou o cargo para concorrer à Prefeitura Municipal, em 2012.

O candidato vota na Escola Estadual Professor Matheus Augusto de Oliveira, no Bairro dos Estados, às 9h55.



Victor Hugo (PSol)
Vice: Alécio Costa

É natural de Manaus, capital do Amazonas, e tem 48 anos de idade. Graduado em Ciências Contábeis e radicado na Paraíba desde a década de 80, Victor Hugo é auditor fiscal do Estado, e atuou como militante no movimento estudantil e no movimento sindical de sua categoria. O candidato é ex-presidente do Sindfisco na Paraíba, e atualmente faz parte do Diretório Estadual do PSOL.

O candidato vota na Central de Aulas da UFPB, no Jardim Cidade Universitária, às 10h.

Campina Grande



Adriano Galdino (PSB)
Vice: Inácio Falcão (PTdoB)

Adriano Galdino é natural de Campina Grande, mas passou sua infância no município de Pochochos, regressando à Rainha da Borborema para fazer universidade. Engenheiro e advogado, ele foi prefeito do município de Pochochos por três mandatos. Filiado ao PSB, Adriano Galdino é defensor dos ideais municipalistas na Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB). Foi eleito presidente da Casa de Epitácio Pessoa para o biênio 2015-2016.



Artur Bolinha (PPS)
Vice: Dr. Jeiro

Natural de Campina Grande, Artur Bolinha é mais conhecido na Rainha da Borborema por sua atuação como empresário. O candidato é proprietário da grife Rutra.



David Lobão (PSol)
Vice: Rejane Maria

Natural de Estância, em Sergipe, David Lobão é professor no Instituto Federal de Educação Tecnológica



Romero Rodrigues (PSDB)
Vice: Enivaldo Ribeiro (PP)

Nascido em Campina Grande, casado, pai de dois filhos. Vereador por quatro mandatos, deputado estadual, deputado federal. Atualmente prefeito de Campina Grande.

Romero vota às 11h30, na Escola Izabel Rodrigues de Melo, no distrito de Galante. Seção 108; Zona 17



Veneziano Vital do Rêgo (PMDB)
Vice: Filipe Gaudêncio (DEM)

Veneziano Vital do Rêgo Segundo Neto nasceu em Campina Grande, em 1970. Foi vereador e por duas vezes prefeito da cidade de Campina Grande. É graduado em Direito pelo Centro de Ensino Unificado de Brasília. Atualmente é deputado federal.



Walter Brito Neto (PEN)
Vice: Marcelo Arruda

Eleito vereador suplente aos 18 anos em Campina Grande, elegeu-se como titular no cargo para o mandato 2005-2008, pelo então PPL. Nas eleições de 2006, tornou-se suplente de deputado federal, assumindo o mandato em 01 de novembro de 2007. Em 2008, ficou famoso após ser o primeiro parlamentar do Brasil a perder seu cargo por infidelidade partidária

CÂNCER DE MAMA

Campanha alerta para prevenção

Doença é apontada como uma das principais causas de morte de mulheres

Rodoifo Amorim
Especial para A União

O câncer de mama é a segunda maior causa de morte de mulheres no Brasil e exige cuidados. A previsão do Instituto Nacional do Câncer (Inca) é de

quase 60 mil novos casos este ano no País. Na Paraíba, são esperados 800 novos casos de câncer de mama feminina, com um risco estimado de 39,50 casos a cada 100 mil mulheres. Em João Pessoa, são esperadas 250 ocorrências com estimativa de 62,39 casos a cada 100 mil mulheres.

A campanha Outubro Rosa remete à cor do laço que simboliza, mundialmente, a luta contra o câncer de mama. O propósito é chamar a atenção para a importância do cuidado com o corpo, com ênfase nas mamas, por parte das mulheres. Na Paraíba, ONGs e Secretarias de Saúde se unem nessa luta e pretendem não só deixar a cidade em tons de rosa, mas intensificar a campanha e proporcionar às mulheres maior qualidade na sua saúde, capacidade de um diagnóstico prévio e auxílio no tratamento.

A ONG Amigos do Peito, sediada em Campina Grande, ampara essa ação também com uma unidade móvel e oferece exames gratuitos para a população. O projeto é financiado pelo Governo Federal e atua em parceria com os municípios. A unidade móvel dispõe de uma técnica em radiologia, uma recepcionista e um motorista. O centro de diagnóstico é localizado em Recife, Pernambuco, onde o exame é analisado. O resultado é encaminhado para a Unidade Básica de Saúde da área de cada paciente.

As atividades da ONG Amigos do Peito referentes à campanha Outubro Rosa 2016 foram iniciadas oficialmente no dia 30 de setembro, cujo slogan é "A cura está no agora". "O câncer de mama não apresenta sintomas e a mulher não tem essa cultura de fazer o exame, então estamos indo onde elas estão. É até uma forma de evitar custos com o deslocamento e a mamografia é feita de forma muito rápida, pois o exame dura cerca de dez minutos", explica o coordenador do projeto, Isaías dos Santos.

Os principais fatores de risco para desenvolver o câncer de mama, segundo a

Secretaria de Estado da Saúde, são o envelhecimento, a vida reprodutiva da mulher, história familiar de câncer de mama, sedentarismo e idade. O objetivo da detecção precoce é reduzir a mortalidade por câncer de mama por meio do exame clínico anual, a partir dos 40 anos, e da mamografia, no máximo a cada dois anos, para mulheres de 50 a 69 anos. Uma das ações da Atenção Básica dos municípios é destinada ao cadastro e identificação das mulheres a partir dos 40 anos, para desenvolver ações de promoção, prevenção, rastreamento/deteção precoce.

Durante todo o mês de outubro, os prédios da cidade contarão com uma iluminação diferenciada, simbolizada pela cor rosa, que representa a campanha. O objetivo da iluminação é chamar a atenção das pessoas e dar visibilidade à causa, a fim de estimular e incentivar as mulheres a realizarem os procedimentos necessários. Além disso, a ação de iluminar de rosa monumentos, prédios públicos, pontes, teatros permite que qualquer lugar se adapte ao Outubro Rosa, mudando apenas a iluminação existente.

FOTOS: Edson Matos



Mamógrafo foi instalado no CEDC, da Secretaria Estadual de Saúde



Tereza Uchôa, membro da Sociedade Brasileira de Mastologia na Paraíba

Ideia é desafiar mulheres a mudarem hábitos

Neste Outubro Rosa, a Sociedade Brasileira de Mastologia (SBM) lança em todo o Brasil a campanha "A vida pede atitude. Movimento-se: faça mamografia anualmente". A ideia é desafiar as mulheres a mudarem seus hábitos de vida e passarem a cuidar mais da saúde, especialmente em relação à alimentação saudável, à realização de exercícios físicos regularmente e aos exames preventivos.

A SBM quer mostrar que a vida pede uma atitude e que as mulheres podem aproveitar o movimento do Outubro Rosa para iniciar uma mudança de hábitos em sua rotina. "Queremos mostrar que isso é

essencial durante toda a vida para evitar não só o câncer de mama, mas outras doenças", explica o presidente da Sociedade Brasileira de Mastologia, Ruffo de Freitas Junior.

Pesquisadores membros da Sociedade Brasileira de Mastologia acabam de concluir um estudo que revela que o risco de ter câncer de mama aumenta consideravelmente em mulheres na pré e pós-menopausa que apresentam excesso de gordura corporal, especialmente na região abdominal. O estudo mostrou ainda que as altas medidas da circunferência da cintura também provocam um risco aumentado para complicações

metabólicas e cardiovasculares.

Segundo a mastologista e membro da SBM na Paraíba, Tereza Uchôa, os acompanhamentos e o tratamento do câncer, além da prevenção, são feitos durante o ano inteiro, mas em outubro há uma intensificação, pois o mês é dedicado à campanha. Ela disse que em João Pessoa, na rede pública, a mamografia pode ser realizada nos hospitais São Vicente e Napoleão Laureano, mas há clínicas particulares que também dispõem do serviço. Tereza disse ainda, que cirurgias de reconstrução de mama em João Pessoa podem ser feitas no Hospital Napoleão Laureano e no Santa Isabel.

Estado oferece exames para pacientes do SUS

O Centro Especializado de Diagnóstico do Câncer (CEDC), da Secretaria Estadual de Saúde, tem como função detectar o câncer antecipadamente, tanto de mama quanto de colo de útero, para o tratamento e cura. Referência na Paraíba, ainda oferece atendimento especializado em ginecologia, mastologia e procedimentos intervencionistas de mama e tireoide, guiados por ultrassonografia. O centro absorve, aproximadamente, 40% de toda a produção de exames de colo de útero do estado.

O acesso ao centro é regulado. Com atendimento feito de forma secundária, toda a demanda de pacientes é realizada pelo Sistema Único de Saúde (SUS). As mulheres são atendidas pelo PSF dos municípios que têm pactuação com a capital, e encaminhadas ao CEDC. A paciente pode realizar, a princípio, a consulta com o mastologista ou pode ir ao centro já com o diagnóstico para fazer a biópsia, munida de ultrassonografia e a mamografia, caso tenha mais de 45 anos.

De janeiro a agosto des-

te ano, o CEDC já realizou 8.657 exames e procedimentos na unidade. Diariamente, são efetuados, em média, 30 atendimentos com mastologista por turno, além de outras especialidades. A supervisora do centro, Edilene Lima, sugere que os exames de saúde feminina, como o citológico, por exemplo, sejam feitos regularmente pelas mulheres, a fim de diagnosticar e tratar um possível câncer de colo de útero, e a mamografia, a partir dos 45 anos, garante um cuidado mais cedo com o câncer de mama.

O mamógrafo, que chegou ao CEDC no dia 26 de agosto, ainda não está sendo utilizado oficialmente para a realização dos exames de mamografia, o que irá proporcionar às pacientes a possibilidade de um diagnóstico e tratamento no próprio centro, mas já se encontra devidamente instalado na unidade. A previsão, segundo Edilene, é que o funcionamento seja efetivado neste mês de outubro.

Eline da Silva, 28 anos, é paciente, usuária dos serviços oferecidos pelo CEDC e se

mostra preocupada em cuidar da saúde. Segundo ela, a mulher tem que se cuidar em todos os aspectos, seja na mama, nos exames preventivos de rotina e periodicamente. "Eu acho que a maioria das mulheres tem certa resistência a procurar um médico, e espero, com a ajuda dessas campanhas, que elas passem a se cuidar mais", disse a ex-agente de saúde, ao afirmar que faz seus exames frequentemente, e que é importante o diagnóstico cedo.

Neste mês de outubro, o centro terá uma programação especial. Amanhã, acontece a abertura oficial do Outubro Rosa na Paraíba, no CEDC, às 8h. O evento contará com a presença do governador Ricardo Coutinho, secretários e representantes da saúde. Entre as atividades desenvolvidas estão acolhimento com músicas, palestras com especialistas, consultas com mastologistas e distribuição de material gráfico. Edilene Lima conta que a expectativa é grande, pois a campanha serve como ponte para o funcionamento oficial do mamógrafo.



Eline da Silva, usuária dos serviços oferecidos do CEDC, faz exames com frequência

Saiba mais

Dicas e orientações

- Realização do autoexame. O toque auxilia as mulheres quando sentem a presença de algo que as incomode, mas não garante um resultado eficaz, é preciso fazer consultas frequentemente, alerta a mastologista Tereza Uchôa.
- Manter o peso adequado.
- Praticar atividade física.
- Amamentar, segundo o Inca, também é um fator protetor.
- Evitar o consumo de bebida alcoólica.
- Fazer, a partir dos 40 anos, a mamografia.

Programação do Outubro Rosa

A Secretaria Municipal de Saúde ainda não concluiu a programação, mas consistirá em atividades nas Unidades de Saúde da Família (USFs) de prevenção e promoção à saúde da mulher, intensificando os atendimentos a esse público e destacando a importância do autoexame para prevenção do câncer de mama.

Referências no tratamento de câncer na Paraíba:

Hospital Napoleão Laureano - João Pessoa
CEDC (Centro Especializado de Diagnóstico do Câncer) - João Pessoa
Hospital Universitário Alcides Carneiro - Campina Grande

População idosa da Paraíba chega a 522 mil pessoas, segundo o IBGE

FOTOS: Edson Matos

Aumento na quantidade de pessoas com mais de 60 anos foi de 40,9% em uma década

Lucas Campos
Especial para A União

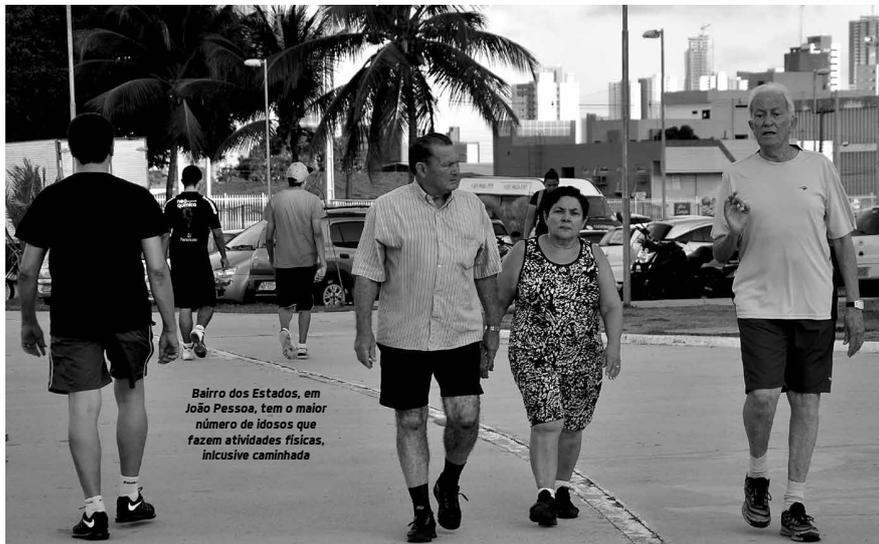
Em algumas sociedades antigas que compõem a longa história da humanidade, o idoso era um símbolo de experiência e sabedoria, digno de respeito e obediência. Com a revolução industrial, entretanto, a imagem daqueles que já realizaram boa parte do seu trajeto de vida foi ressignificada: repentinamente, ser idoso era sinônimo de improdutividade e fraqueza. No primeiro dia de outubro celebra-se a existência dessas pessoas que, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), integram 13,24% da população paraibana, e se discute a forma como elas são recepcionadas socialmente.

No Estado, o último registro feito é de 2014 e revela que existem 522 mil cidadãos com faixa etária acima de 60 anos (40,9% mais do que o registrado em 2004), dos quais 211 mil são homens e 311 mil são mulheres. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) do IBGE.

Dentre os outros municípios, aqueles que possuem um maior índice de moradores idosos em sua população local são Frei Martinho (18,82%), Santa Cruz (18,64%), Arara (18,35%), Coxixola (18,24%) e São Francisco (17,69%).

Em todo o País, entretanto, 26,3 milhões de pessoas já se encontram na terceira idade, ou seja, 13,72% da população. Esses valores transparecem a existência dos idosos, que sofrem com a violência fria do esquecimento e da negligência. Sabendo disso, muito já foi feito para transformar a realidade dessas pessoas e inseri-las novamente em uma sociedade que as trata com desdém. Além do próprio Estatuto do Idoso, projetos como o Cidade Madura, de iniciativa pioneira no Estado da Paraíba, garante um lar e ambiente adaptado para os idosos que necessitam.

Segundo Orlando Alves, de 65 anos, o grande problema reside no fato de que ainda é preciso colocar na cabeça das pessoas, principalmente dos jovens e dos gestores do serviço público, que um dia elas também serão idosas. A frase é não apenas icônica, mas aponta também uma tendência real: ao realizar uma comparação na porcentagem de paraibanos idosos entre os anos de 2014 e 2009, é possível constatar o acréscimo de 89 mil pessoas na conta. Além disso, segundo o IBGE, espera-se que, até 2060, se alcance um percentual de 34%.



Bairro dos Estados, em João Pessoa, tem o maior número de idosos que fazem atividades físicas, inclusive caminhada

RESPEITO E BEM-ESTAR

Vila Olímpica tem um grande número de adeptos

Fala povo



Para ser sincero, acho que para muitos idosos, como vejo no serviço público, há falta de medicação e transporte adequados para quem não tem condição. Vemos também a discriminação do idoso. Vemos também o descaso quando jovens permanecem sentados enquanto o idoso permanece em pé.

ORLANDO ALVES
Farmacêutico



Acho poucas as vagas para idosos nos estacionamento, às vezes é uma, no máximo duas. É outra dificuldade é da turma jovem que, no transporte público, não dá lugar ao idoso para que ele se sente. Isso ainda é uma coisa que é preciso trabalhar muito em nossa educação.

SILENE COSTA
Aposentada



Olha, a situação do idoso é muito difícil. Primeiramente por essa falta de visão dos que administram. Então a gente vê as ruas esburacadas, lixo por todo lado e isso tem dificultado o ir e vir do idoso. Ele também sofre muito a questão da violência, a gente tem que tomar cuidado ao entrar e sair de casa.

JOÃO MAURÍCIO
Aposentado



Alguns bairros de João Pessoa têm sérios problemas no tratamento do idoso, é só ligarmos a televisão. Um grande problema que temos é o de segurança, isso ainda está precisando melhorar, porque a política atual brasileira não está resolvendo o problema dos moradores das grandes cidades.

JOELSON RAPOSO
Aposentado



Existem inúmeras dificuldades para quem tem mais de 60 anos. Existe o desrespeito, desrespeito nesse sentido de não se preparar um lugar adequado para o idoso, onde ele pode sentar e conversar com tranquilidade. O único lugar que existe para isso em João Pessoa é o antigo Dede.

TERESA CRISTINA
Aposentada



Acho que o Bairro dos Estados é bem servido, aqui na Vila Olímpica nós temos um espaço e várias opções de esportes para idosos. Acho que não temos uma grande deficiência com relação aos idosos, temos clínicas e supermercados acessíveis. Não falta muita coisa.

DIANA DOMINGUES
Aposentada

Negligência aumenta no País

Muito embora a grande maioria da população respeite e entenda a importância de cuidar do idoso, ainda são alarmantes os índices de violência. A situação é extremamente preocupante porque, ao contrário do que se imagina, os números estão em crescimento. Até julho do ano passado, por exemplo, aumentaram em 16,4% os registros de negligência e violência contra o idoso denunciados através do disque 100, serviço oferecido pelo Governo Federal. Na Paraíba, uma surpresa ainda maior: segundo uma pesquisa da Secretaria Estadual de Saúde, houve um acréscimo de 39,49% no número de agressões entre 2012 e 2013.

A assessora da Promotoria dos Direitos do Cidadão da Paraíba, Melissa Margallen, explica que as principais denúncias se referem à abandonos, maus-tratos e abuso financeiro. "Antes de trabalhar como assessora no Ministério e na Promotoria, eu não tinha a noção da dimensão de tudo aquilo que fazem contra o idoso", desabafa. Das mais de 16 mil denúncias realizadas no disque 100 até junho de 2015, 77,66% diziam respeito à negligência, 51,7% à violência psicológica, 26,46% à violência física e 38,90% ao abuso financeiro. contabilizando, haveria uma média de 43 denúncias diárias de violência contra pessoas acima dos 60 anos.

Saiba mais

VOCE SABIA?

Até 2006, comemorava-se o Dia do Idoso em 27 de setembro. A data havia sido instituída através da Comissão pela Educação do Senado Federal, com o objetivo de trazer uma reflexão sobre o tratamento, convivência, saúde e abandono da pessoa acima de 60 anos. Contudo, com a criação e promulgação do Estatuto do Idoso em 2003, a data foi transferida para o dia 1 de outubro através da Lei nº 11.433, de 28 de dezembro de 2006. O Estatuto do Idoso pontua diversas normas de preservação ao bem-estar e à dignidade daqueles que merecem todo o respeito e zelo da sociedade, tomando-se marco na legislação sobre o tema por acrescer resoluções da Organização das Nações Unidas (ONU) e da Organização Mundial da Saúde (OMS). Em 1994, porém, o Brasil já havia despertado uma preocupação com o idoso, inserindo-o na política nacional através da Lei nº 8.842, que se mostrou insulente.

PRINCIPAIS PONTOS DO ESTATUTO DO IDOSO

Dentre os principais direitos garantidos ao idoso pela lei nº 10.741 estão:

- O atendimento preferencial e imediato em órgãos públicos e privados;
- O fornecimento gratuito de medicamentos pelo poder público;
- 50% de desconto em atividades culturais;
- Criminalização da discriminação contra o idoso em ambientes de trabalho e em planos de saúde;
- Reajuste dos benefícios da aposentadoria;
- Salário mínimo mensal para idosos acima de 65 anos que não podem prover ou ser providos de sua subsistência;
- Acesso gratuito ao transporte público;
- Vagas em estacionamentos públicos ou privados.

Estão proibidos contra a pessoa na terceira idade:

- O abandono
- O preconceito
- A negligência
- A coerção
- O abuso financeiro
- A violência física e psicológica

Todos esses crimes são puníveis com reclusão, variando de acordo com a gravidade do ato cometido.

ONDE DENUNCIAR E BUSCAR AJUDA

- Delegacia do Idoso de João Pessoa - (83) 3218-5316/ 3218-5317
- Promotoria de Defesa dos Direitos do Cidadão de João Pessoa - (83) 2107-6000

CIDADE MADURA

Condomínio oferece moradia e lazer



Moradores usam espaço para divertimentos e convivência em "família"

Teresa Duarte
teresaduarte@hotmail.com

A Paraíba é o único Estado brasileiro que possui condomínio residencial público fechado e exclusivo para pessoas idosas, sendo o primeiro entregue em João Pessoa. O Condomínio Cidade Madura se agrega aos demais programas que o Governo do Estado vem realizando dentro das políticas públicas, a exemplo do fortalecimento dos Conselhos dos Idosos, existentes atualmente nos 223 municípios paraibanos.

Ele tem como objetivo promover o acesso de pessoas com 60 anos ou mais à moradia digna, já que os condomínios possuem guarita de vigilância, praça bem arborizada, pista para caminhada, redário, sala de atendimento médico, centro de convivência e horta comunitária. A tranquilidade entre as 40 unidades habitacionais com 54 metros quadrados de área fica bem instalada em uma área arborizada e ventilada no Conjunto Residencial Cidade Verde, em Mangabeira.

Uma das residentes, Elenilda Leite Martins, de 62 anos, que atualmente é a síndica do condomínio, relata com alegria como é a vida dos idosos no local. Bastante animada, ela faz questão de mostrar com muito orgulho o espaço disponibilizado na área do condomínio que é destinado a atividades físicas,

lazer, entre outras, com total segurança e de acessibilidade a todos, já que é totalmente projetado para facilitar a vida dos idosos.

"A vida dos idosos nesse condomínio é muito saudável porque aqui que eles desenvolvem diversas atividades, bem como se reúnem para conversas e animações festivas nas atividades realizadas em todas as datas comemorativas, ou seja, no Cidade Madura o idoso nunca está sozinho, porque quando não estamos dentro das nossas casas, estamos na área externa, seja nos banquinhos da pracinha ou no espaço aconchegante do redário", explicou. Conforme ela, os idosos também recebem no local aula de dança com professores especializados.

Muitos idosos que não tiveram oportunidade de aprender a ler e escrever estão agora sedo alfabetizados com aulas no próprio condomínio. A casa de dona Maria de Fátima dos Santos é a de número 36, fica logo no início do condomínio e se destaca pelo perfume das flores e do pequeno pomar cultivado no quintal. Ela também é a cuidadora da horta existente no condomínio que fornece inhame, macaxeira, feijão verde, batata-doce, couve, tomate, alface, entre outros.

É no pequeno espaço do quintal de casa que ela cultiva os frutos para consumo próprio e faz questão de mostrar com muito orgulho a sua colheita. "Eu tenho 64 anos e moro aqui há dois anos e meio com muito orgulho porque aqui é o meu lar. Agradeço todos os dias a Deus e ao governador Ricardo Coutinho



Equipamentos são utilizados pelos que vivem no condomínio, para manter a forma física e a saúde

por ter nos proporcionado um local seguro e digno para a nossa moradia. É no meu quintal que eu pego banana, mamão, maracujá, acerola, romã e tudo aquilo que eu gosto porque além da excelente moradia a terra é muito boa para plantar", explicou.

Uma das residentes, Daura Silva Farias, é uma aposentada de 81 anos. Ela conta que tem filhos já adultos que vivem a sua própria vida e ela morava em um abrigo para idosos. "Essa casa foi uma bênção em minha vida porque aqui eu tenho boas companhias, nunca estou sozinha, faço os meus trabalhos artesanais e vivo muito bem nesse ambiente saudável que o nosso governador nos proporcionou. Esse condomínio é muito importante para a vida dos idosos. Peço a Deus condições para que o governador possa construir outros aqui em João Pessoa".



FOTO: Francisco França



FOTO: Luciana Bessa



Redário é um dos locais preferidos pelos idosos residentes no Cidade Madura

Saiba mais

Programa

O Cidade Madura é destinado às pessoas idosas a partir dos 60 anos de idade, independentes para a realização das atividades de vida diária ou com deficiência, que tenham renda mensal de até cinco salários mínimos, preferencialmente sozinha ou com cônjuges.

Moradores

Os moradores são escolhidos após estudo social realizado pela Secretaria Estadual do Desenvolvimento Humano, por meio de assistentes sociais e psicólogos.

Custos

Os moradores não podem modificar, emprestar, locar ou ceder os imóveis e não pagam aluguel, ficando responsáveis apenas pelas despesas referentes às áreas comuns, energia e água.

Benefícios

As casas pertencem ao Governo do Estado da Paraíba, não existindo direitos reais e sucessórios sobre elas, e a concessão somente será rescindida se o idoso manifestar interesse, perder sua autonomia ou falecer.

TRATAMENTO ALTERNATIVO

Música e arte mudam conceitos

Unidades de saúde deixam os métodos tradicionais e oferecem opções para a mudança de vida

Iluska Cavalcante
Especial para A União

Fugindo dos métodos tradicionais da Medicina, as terapias alternativas são responsáveis por amenizar dores, melhorar a qualidade de vida e até mesmo auxiliar na cura de doenças. E, apesar de nem sempre serem a primeira opção, essas técnicas podem mudar vidas.

Foi a partir do convite de um amigo que o músico e mestre em Filosofia, Thiago Sombra, entrou de cabeça num projeto e nunca mais saiu: o de ensinar música e arte para pessoas que sofrem transtornos psicológicos. As oficinas de música que Thiago ministra são um tratamento alternativo para pessoas que sofrem de transtornos graves como esquizofrenia, transtorno bipolar e depressão.

Em cinco anos como professor, Thiago percebe em seus alunos do Centro de Apoio Psicossocial (Caps) que o resultado das suas aulas vai além das notas musicais aprendidas por eles. "As oficinas servem tanto para eles se expressarem, trabalharem certa autonomia, sociabilidade, como também para amenizar um determinado sofrimento", relatou Thiago.

Os transtornos psiquiátricos causam prejuízo aos usuários não só pela gravidade das enfermidades, mas também pelo impacto negativo na qualidade de vida e pelo estigma que a sociedade ainda tem para com estas doenças, é o que explica o psiquiatra do Caps, Hay-



FOTOS: Divulgação

A música pode se tornar uma alternativa de tratamento para quem sofre com transtornos e problemas psíquicos

drich Virgulino.

O médico acompanha os usuários que participam das oficinas e, segundo ele, os tratamentos alternativos mostram eficácia na qualidade de vida dessas pessoas, quebrando estes estigmas, podendo acarretar até numa melhora no que diz respeito ao quadro clínico dos pacientes.

O modelo utilizado nas oficinas é plenamente artístico. "A gente utiliza a arte como forma de expressão", define o músico. Com

os usuários são desenvolvidas arte terapia, expressão literária, teatro, canto coral, violão e oficinas de expressão criativa, usando música, literatura e pintura como forma de expressão.

A metodologia realizada nas aulas de música ministradas por Thiago Sombra é simples e descontraída. Utilizando o ambiente sonoro, que faz parte do cotidiano deles, e de exemplos de trilhas sonoras levadas por Thiago, os usuários vão transformando suas

expressões em música, com ou sem letra, e tudo vira uma grande brincadeira terapêutica. A impressão passada é que o professor muito mais aprende do que ensina. "Quando eu uso a música, por exemplo, eu adoro o fato deles não serem músicos e a gente criar música a partir disso", diz.

Segundo Haydrich, o local onde a prática é inserida faz a diferença na eficácia do método alternativo e as aulas integram melhor os usuários, a equipe e até seus

familiares. Ele explica que na esquizofrenia, por exemplo, há evidências de que alguns sintomas da doença, como descuido com a higiene pessoal, isolamento social e falta de prazer em pequenas atividades cotidianas, melhoram através da musicoterapia.

A música como refúgio

Buscando uma espécie de fuga para o sofrimento causado pelas doenças que sofrem, os usuários conseguem se expressar, compreender as crises que enfrentam e até diminuir barreiras de sociabilidade através da música. "As oficinas servem como um espaço de integração, de percepção que outras pessoas também sofrem do mesmo problema que aquele usuário, de troca de experiências. Neste contexto, certamente servem como refúgio para a dor que passam com a doença", explica o psiquiatra.

O abismo entre a loucura e a "normalidade", o preconceito vivido e o sofrimento dos transtornos psicológicos, cada dor é aliviada ao som universal da música. Thiago explica que tenta encurtar ao máximo as diferenças, explicando a teoria da mesma forma que faria para qualquer outra pessoa. "Eu forço mesmo a barra. Nem que eu tenha que dar a mesma aula umas cinco vezes", relata.

A paciência do músico traz outro diferencial, tudo é recapitulado como se fosse a primeira vez, para só assim começar algo novo. As particularidades dos alunos também são respeitadas. "Faço tudo isso respeitando a limitação de cada um. Porque a limitação de fato existe para algumas pessoas", comenta Thiago.



"Karolzinha" toca flauta e piano nas aulas de musicoterapia do Caps

Oficina para socialização

Com um diagnóstico não fechado de esquizofrenia e um déficit mental causado por complicações no parto, Karen Karoline, 28, ou Karolzinha, como é conhecida por todos, é uma das usuárias que participa das oficinas de arte. Ela teve o primeiro contato com a música ainda com sete anos de idade, mas segundo a sua mãe, Valéria Braz, foi retornando ao mundo musical através das aulas com Thiago que ela se tornou mais segura e adquiriu mais prazer tocando flauta e teclado.

Aluna assídua da oficina desde 2012, Karolzinha se apegou à arte. Valéria revela que percebe o amor da filha pelas aulas principalmente nas férias de Thiago. "O momento das férias dele é um desespero para mim. Eu não sei o que dizer para ela", relata Valéria.

Apesar do apego de Karolzinha, Thiago explica que a ideia é torná-la cada dia mais independente. "A gente tenta não ofertar tanta coisa aqui dentro, porque aqui é só uma passagem, que isso fique muito claro para eles. Nosso trabalho é para que eles criem asas lá fora.

Para que eles desenvolvam a sociabilidade deles. Para que eles entendam que são pessoas da cidade, que são iguais às outras, que eles podem, que têm capacidade", disse.

Em cada aula, o número de alunos varia entre dez e trinta. Outro benefício da técnica é que cada um deles é tratado através de suas individualidades. Thiago Sombra explica que nos hospitais as pessoas que sofrem destes transtornos são vistas apenas através do diagnóstico, enquanto nos tratamentos alternativos, além do diagnóstico da doença, são observadas a história e as peculiaridades de cada um.

Falta conhecimento e sobre preconceito quando o assunto é a saúde mental. Para o músico, faltam investimentos e, principalmente, compreensão por parte da sociedade. "Essas pessoas são pessoas especiais. São pessoas que, apesar de serem diferentes, elas são iguais à gente também. Elas têm as peculiaridades delas, elas vivem no mesmo lugar que a gente, elas só precisam de um pouco de compreensão", completa Thiago.

Projetos têm massagem Shantala em crianças

Um trabalho desenvolvido pelo Circulo do Coração percebeu que crianças com microcefalia tinham dificuldades para dormir. O tratamento alternativo mais eficaz encontrado para resolver esse problema e melhorar a qualidade de vida dessas crianças foi a técnica de massagem indiana Shantala. Além de relaxar o bebê, a massagem traz diversos benefícios para a saúde.

Pensando nisso, o Governo Estadual, por meio da Secretaria Estadual de Saúde, desenvolveu o projeto de implantação da técnica, não só para os bebês com microcefalia, como para todas as crianças, sem limite de idade.

Segundo a terapeuta e coordenadora do projeto, Jéssica Lobo, a técnica desenvolvida na Índia auxilia o alívio das cólicas, evita problemas comuns em bebês como a prisão de ventre, auxilia no alívio das tensões e fortalece o sistema imunológico.

Além disso, a Shantala melhora a interação entre pais e filhos, já que além dos profissionais de saúde capacitados, a técnica também pode

ser aplicada por mães, pais e pessoas próximas ao bebê.

Apesar de a técnica ser natural e realizada através de óleos. Ela tem algumas contraindicações. No caso do bebê estar com febre, pele irritada ou de barriga ainda cheia, a massagem não deve ser realizada. Outro ponto importante é que a pessoa que irá aplicar

conectiva com o bebê. Segundo a terapeuta, tudo o que é sentido no momento da massagem é passado para o bebê. "A massagem deve ser feita com amor", destaca.

O projeto será implantado neste mês de outubro no Complexo Hospitalar Arlinda Marques, através de um espaço oferecido às crianças. No entanto, toda a Paraíba deve receber a técnica. A expectativa é que até novembro do ano que vem todos os profissionais fisioterapeutas, enfermeiros e médicos estejam capacitados para atender a demanda de crianças.

Yoga no Juliano Moreira

Em parceria com a Associação de Yoga da Paraíba, o Complexo Psiquiátrico Juliano Moreira vai oferecer a prática milenar da Yoga aos seus pacientes e funcionários. A técnica irá ajudar na recuperação dos pacientes, levando concentração e equilíbrio emocional. A atividade será realizada numa praça decorada com material reciclado de cores vivas, árvores e música ambiente.

Tratamentos através da técnica indiana serão implantados na Paraíba destinados a bebês com microcefalia

a massagem esteja bem física e emocionalmente.

É preciso respirar profundamente antes e relaxar os ombros durante a massagem, como uma espécie de busca

Musicoterapia ajuda a mudar comportamento

Haydrich também percebe, em mais de seus 700 pacientes, que é notória a limitação na evolução clínica dos que ficam apenas em casa, sem participar de nenhuma oficina artística.

Ele relata o caso de um paciente do Complexo Psiquiátrico Juliano Moreira, que sofria de esquizofrenia

e praticamente não falava ou expressava emoção facial durante as consultas. O nome dado para esse comportamento, segundo o médico, é afeto embotado.

Ele percebeu que, ao realizar "batucadas" na mesa através de uma caneta, a expressão do paciente mudou, e ele começou a cantar aos poucos e

de forma espontânea, principalmente músicas de Roberto Carlos. "Nesta época (2007), não recordo de haver oficinas lá de música, foi algo realmente acidental, mas que me mostrou como a música poderia permitir essa conexão com um paciente que praticamente não falava nada devido à doença", finaliza o médico.

Dedicação às letras

Sérgio de Castro Pinto prepara o livro "Folha corrida", que pretende lançar em 2017 para comemorar seus 70 anos de vida e cinco décadas de poesia

Guilherme Cabral
gcp@jornalista@hotmail.com

Cinquenta anos de poesia condensadas em um único livro. Trata-se de uma tarefa que o próprio autor admite estar sendo "exaustiva", não apenas porque ainda continua selecionando o material, como também pelo trabalho de garimpar, em clima de retrospectiva, esse longo período, durante o qual escreveu - e publicou - algumas centenas de poemas. Mas é nesse projeto, o de lançar, no próximo ano, a nova obra - que já possui o título definitivo, *Folha corrida*, e terá alguns textos inéditos - que o poeta paraibano Sérgio de Castro Pinto se encontra debruçado e não foge do desafio, pois com ela pretende marcar o transcurso de duas datas representativas, ambas em 2017: as cinco décadas de carreira literária e os 70 anos de idade, que se completarão no dia 25 de abril.

"Estou escolhendo os poemas mais representativos de cada fase da minha carreira literária, que compreende desde 1967 a 2016. A obra ainda terá uns quatro ou cinco poemas inéditos, que não havia aproveitado no livro *A Flor do gol*, de 2014, como, também, pelo menos outro, que não figurou de *O Cristal dos verões*, de 2007", antecipou Sérgio de Castro Pinto para o jornal *A União*, acrescentando que selecionou, por exemplo, *A Bomba*, integrante da 1ª edição de *A Ilha na ostra*, de 1970. Ele também vai inserir, em *Folha corrida* - que deverá ser publicado pela editora Escrituras, de São Paulo, a mesma que lançou seus livros mais recentes - uma fortuna crítica, contendo trechos que poetas, críticos e ensaístas já escreveram, ao longo do tempo, sobre a sua obra.

Castro Pinto esclareceu o motivo de ter escolhido *Folha corrida*. "Tinha em mente vários títulos, nenhum que me agradasse: *Homens, bichos & coisas*, *Breves dias sem freio*, *No Septuagésimo assalto*, *Inventário*, *Invenções*... De tanto dar trato às bolas, surgiu este, que me agradou e também à família e aos amigos. É um título que pode parecer sarcástico, jocoso, mas esse volume, de apenas 218 páginas, com mais de 100 poemas, condensa toda uma vida dedicada à poesia, desde quando eu me lancei em livro até os dias atuais, quando já estou me aproximando do exercício findo", disse o autor, que, se possível, pretende lançá-lo em abril de 2017. Ele ainda informou que incluirá, em sua nova obra, o prefácio que o escritor e jornalista José Néumane Pinto produziu para *Zôo imaginário* e os que os críticos João Batista de Brito e Hildeberto Barbosa Filho redigiram para *A Flor do gol*. A capa da obra, inclusive, já foi encomendada ao artista plástico Flávio Tavares, que tem colaborado na criação de desenhos a partir do segundo livro publicado pelo poeta.

Embora esteja prestes a comemorar seus 50 anos de poesia e sete décadas de vida, Sérgio de Castro Pinto confessou que produziu poucas obras, em comparação com outros autores. Ele disse, em tom de justificativa, demorar para escrever e lançar seus livros. "Alguns não passam pelo meu crivo, pois não acho que estejam à altura para serem publicados", comentou o escritor, acrescentando - de forma bem humorada - que, quando está criando seus poemas, costuma mais rasgar o papel e jogar na cesta do lixo do que guardá-lo. No entanto, admitiu que, em outras situações, consegue retomar a poesia e continuar trabalhando-a.

Indagado pela reportagem sobre uma avaliação da atual cena poética no Estado, Castro Pinto respondeu de maneira positiva, embora tenha preferido não mencionar nomes, para evitar esquecimento de algum autor: "A poesia paraibana é muito forte e louva, sempre, o *Correio das Artes*, por ser um espaço para a divulgação de novos autores, além dos veteranos, e propiciar a troca de conhecimento entre os autores da Paraíba com outros do País", disse ele. A propó-

sito, essa publicação do jornal *A União* recebeu da Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA), em 1981, quando ele era o editor, prêmio por ter sido o suplemento que melhor divulgou a cultura brasileira, ao longo do ano anterior.

Natural da cidade de João Pessoa, Sérgio de Castro Pinto publicou, no total, os seguintes livros: *Gestos lúcidos* (1967), *A Ilha na ostra* (1970), *Domicílio em trânsito* (1983), *O Cerco da memória* (1993), *A Quatro mãos* (1996), *Zôo imaginário* (2005), *O Cristal dos verões* (2007) e *A Flor do Gol* (2014), todos de poesia. Já na área do ensaio, ele lançou *Os Paralelos insólitos* (1996), *Longe daqui, aqui mesmo - a poética de Mario Quintana* (2000), *A Casa e seus arredores* (2006) e *O Leitor que eu sou*, em 2015, ano em que também gravou o CD *Muito além da Taprobana e de Pasárgada*, contendo cerca de 80 de seus poemas selecionados.

Com mais de dez obras publicadas em diferentes gêneros, Sérgio de Castro Pinto figura na galeria dos grandes escritores paraibanos



PATRIMÔNIO

Reflexos e sintomas da má conservação do nosso Centro Histórico

PÁGINA 11



HISTÓRIA

Curiosidades sobre o "poeta dos escravos", Antônio de Castro Alves

PÁGINA 12



Crimes de colarinho branco

Tenho interesse especial pelas teorias do crime e do desvio. O que nos últimos anos se refletiu em horas de leituras prazerosas. Aprendi com Edwin Sutherland que a expressão popular "a ocasião faz o ladrão" tem um quê sociológico. É que os tipos de crimes e as condições objetivas para cometê-los são distribuídos de maneira desigual, entre indivíduos de classes sociais, ocupação e prestígio diferentes.

O estudo clássico de Sutherland sobre os crimes de colarinho branco é um exemplo formidável daquilo que estou tentando argumentar. Alguns crimes estão associados diretamente à ocupação de indivíduos, como é o caso da sonegação fiscal, propaganda enganosa, plágio de ideias patenteadas, violação de leis trabalhistas, golpes em bolsas de valores e peculato. Este último é um crime que só pode ser cometido por funcionários públicos que lidam diretamente com finanças.

Dadas às circunstâncias, os crimes de colarinho branco costumam ser executados por pessoas de classe média e alta em atividades organizacionais. Não é de se estranhar que a teoria de Sutherland tenha sofrido resistência dos criminologistas tradicionais. Em primeiro lugar, por ter questionado acertadamente a ideia bastante arraigada de que a criminalidade tem relação direta com a pobreza. Ricos e empresas também cometem crimes e os efeitos são socialmente mais devastadores do que furtos, assaltos e assassinatos. É o caso de uma crise no sistema financeiro e do desvio de dinheiro público. Basta lembrar a quebra dos grandes bancos norte-americanos em 2008 e o efeito dominó que provocou no mundo globalizado.

Uma das características mais importantes dos crimes de colarinho branco é dificilmente serem vistos como "crimes de verdade" e por isso julgados com

base no código penal; o mais frequente é que sejam tratados como ações civis. A tendência assim é afastar os estigmas associados à imagem dos criminosos comuns, além de reduzir as chances de prisão.

Outra coisa importante – como bem observou Howard Becker – sobre os crimes de colarinho branco é certa imprecisão em relação à autoria. Quando ocorrem crimes comuns como roubo ou atentado, o que se procura fazer é descobrir quem é o responsável. Espera-se assim desvendar a autoria, já que a ação em si é encarada como crime. No caso dos crimes de colarinho branco, o que pesa é se determinada ação deve ser considerada crime. Uma rede de supermercados que vendia pedaços de carne que pesavam 750 gramas com etiquetas e preço equivalente a um quilo está cometendo um crime? Quem, então, é o responsável? Trata-se de um erro acidental, decorrente do uso de uma balança quebrada? Será que o açougueiro malandro pretendia levar vantagens? Ou foi um crime motivado pela ganância dos proprietários do negócio?

Evidentemente que os crimes de colarinho branco são mais fáceis de serem ocultados, assim como suas provas serem eliminadas. Pesa ainda, em certos casos, as relações de confiança que são estabelecidas entre indivíduos e os conhecimentos assimétricos. Poucas pessoas dominam a linguagem do mundo das finanças, da administração e do direito. É com base nisso, por exemplo, que alguns advogados conseguem "passar a perna" em clientes que confiaram os seus cuidados à administração de seus bens.

Por fim, essas ideias reforçam o argumento inicial que crimes e desvios estão relacionados à classe social e à ocupação.



André Ricardo Aguiar

Escritor - diariodebordo@gmail.com



Toc, toc, toc

Acho que contei essa história várias vezes, não lembro tanto para quem, mas aí vai. Eu tenho transtorno obsessivo compulsivo com livros, coisa leve. Dependendo do dia, do humor, isso aumenta. Ok, é seletivo, consigo lidar com livros usados. Aceito que são livros machucados pela vida, que passaram de mão em mão, que sofreram abertura. Aí relaxo. Mas basta eu entrar numa livraria à procura do esperado lançamento, daquele livro que vou gastar os tubos, que me chega a paranoia. Preciso que o livro esteja impecável.

Não adianta, eu sei que vou passar por tolo na livraria. Que seja! Elas, as livrarias, já me dão trabalho com a prática quase criminosa de não ter o livro, esse ausente. E a famigerada resposta: tem pra encomenda, o equivalente a um sonoro xingamento. Mas, quando o livro desejado está ali, na prateleira, passo por um ritual. Peso, sopeso, observo e esquadrinho (como gosto dessa palavrinha!) anatomicamente tudo: a colagem, a lombada, se tem páginas duplas, rasgos, se a prensagem foi suave, se não há ondulações na página. Eu faço isso em segundos. E quando são vários exemplares do mesmo livro, um exame comparativo e pronto. Tenho em mãos o escolhido. Ou não.

Uma vez tive que pedir à namorada que me comprasse um livro numa livraria de uma cidade distante. Ela sabia que teria que passar pelo Método. E comeci a explicar todos os detalhes para a compra do livro perfeito:

- Não pode ir pegando qualquer um...
- Não enrola, eu já sei disso.

Alguns minutos depois e ela desiste de ser procuradora da compra. Ela tem medo que eu implique com as instalações sanitárias da livraria. Exagero, claro. Eu tenho um outro lado mais terra-a-terra.

O que me leva para o outro lado, a compra de livros usados. Fui batizado com poeira e fungo. Meu sistema respiratório não recua, eu vou adiante, avanço na toca rústica que é um bom sebo (vou dar exemplo dos últimos sebos que visitei, lá em Pinheiros, principalmente numa rua, a Pedroso de Moraes). Entendo que a procura por determinado livro está vinculada à sua história de abandono, suas marcas e cicatrizes. Rasgos, manchas, a costura prejudicada, tudo isso conta. Não devo fechar os olhos e num gesto de desdém, abandonar. Eu reservo sempre uma estante para essas relíquias. E ainda, sem tirar sua essência de livro, faço pequenas restaurações para que sua integridade como livro o torne legível.

Alguns, bem velhinhos, continuam tal como estão, e ainda mantêm certa elegância arqueológica. Que o digam um Macbeth traduzido por Bandeira, uma das primeiras edições de Novelas Raras Exemplares, do Dalton Trevisan e o raro Hospício é Deus, de Maura Lopes Cançado. Para esses, volta a minha compulsão para manter e preservar essas obras no melhor dos mundos, livre de acidentes, deterioração e ruína.

Crônica

Kubitschek Pinheiro kubipinheiro@yahoo.com.br

A mãe de Andy Warhol dorme na sala do K

Descendo os velhos batentes na sala da nossa casa, que lembra uma galeria com as imagens de femininas das canções de Chico Buarque pintadas por Flávio Tavares, além da geometria de Raul Górdula, um e outra tela de Miguel dos Santos, uma fantástica de Régis Cavalcanti de duas donas, uma segurando o K numa bola de cristal e nenhuma cópia.

Já entrando no quarto de hóspedes a imagem de uma santa, emoldurada de frente para o Rio Jaguaribe: é Nossa Senhora, desta vez, moderna, pintada pelo artista Dyógenes Chaves.

Essa imagem, uma quase Tuareg, surgindo sobre a premissa de uma bela senhora, olhando para mim, como se eu fosse uma criança, talvez o Francisco, irmão de Jacinta, enfim, a mãe de Jesus, com seu olhar mais profundo. Mais uma mulher na minha vida. E eu nem sou seu latin lover, mas procuro ser dia e noite seu devoto. No jardim, uma imagem dela reluz na gruta da Varanda Tropical.

Dentro de mim uma mulher determinada, Júlia, a mãe de Andy Warhol que veio morar comigo: um talismã, quase humana, desesperadamente humana, igual à Marilyn Monroe; uma sereia, a bela lemanjá. Uma mulher cujo manto jamais se fechará, igual ao de todas: Lourdes, Das Dores, Desatadora dos Nóis, Guadalupe, Penha e Fátima, a origem de Todas brilham.

Uma mulher de muitas faces, Nossa Senhora de todas as horas, olhando para mim e não me envergonho de chamá-la de mãe de Andy Warhol. É a cara dele, aliás, para quem não sabe Andy morreu quase a vida inteira com a mãe, no amor de filho e mãe útero. Semente que não brota em qualquer lugar.

É preciso estar de braços abertos na hora de abrigar uma força constituída mundialmente chamada Nossa Se-



nhora, ainda mais um quadro moderno pintado por Diógenes, cujas Chaves me fazem jejuar, orar, sonhar, pensar e me acalmar. Aliás, temos um passado já marcado. Já perdi todas as mães da minha vida: agora só me resta a mãe de Andy Warhol

O que existe de mais singelo quando a gente hospeda uma mulher que não carece de mordomia e todos os adjetivos são dispensados em nome da alegria, da paz que o amor traz, uma velha experiência que vem de dos faróis, das estrelas, das árvores, das águas, do azul.

Não é maio, não é março, mas é outubro, mês que nasceu meu pai, mês da amiga Lourdes Freitas e ninguém tira desse mês as rosas de setembro, a primavera que segue e vou caminhando pelos mares, entre ondas e corais e pnedadas que alongam minha vontade de beijar o clarão do dia como se assim vivêssemos marcados, tatuados, ainda mais quando bate a nossa porta a mãe de Andy Warhol.

Talvez seja até melhor assim, a mãe

de Andy, mais uma versão da Senhora que Marcos Pires colocou na calçada de seu escritório, sua padroeira e eu sonho com a Divina de Jean Genet. Vejo Nossa Senhora em todas as esquinas, nas mulheres negras, nas putas que acenam na barreira do Cabo Branco, nos meninos malabaristas, nos gritos de socorro, nas dores de todos os dias becós e baços. Quem não tem uma dor?

Ok, sou dramático, mas ficar olhando para Nossa Senhora é como se ela não precisasse de grutas, molduras, sequer preciosos e suas correntes de ouro. Como se ela fosse o lugar onde as pessoas estivessem para transcender a qualquer momento: pela proximidade com o coletivo. Mas nem isso!

Ilusão! Encontrei a palavra para fechar o texto, mas ainda faltam algumas, falta dizer que tirei o quadro da sala e coloquei no corredor, de frente para o quarto do meu filho, que também é filho dela, da mãe de Andy Warhol, amém.

Kapetadas

- 1 - Eleitor é esse desconfiado que de quatro em quatro anos anula a sua desconfiança.
- 2 - Não é bom juntar mentiras deslavadas e verdades encardidas no mesmo cesto. Uma tem que ficar no varal, outras no quardar.
- 3 - Não trate como tratável quem te trata como tratante. E priu.
- 4 - A comunicação piorou muito, sim, mas nem tudo está perdido: ainda há milhões de pessoas abertas ao monólogo.
- 5 - Crise existencial é uma péssima experiência. Mas enquanto há crise, há existência. Tenho dito.
- 6 - Som na caixa: "No meu cérebro crepita uma dúvida martelo", Chico César.

Cinema

Alex Santos cineasta e professor da UFPB alexsb@uapb.com.br

Como se fosse em cinema, um obelisco pede socorro!

Semanas atrás, a exemplo do que tenho sempre feito, escrevi sobre a dificuldade de ser filmar ou gravar em nossa capital. Referência ao Centro Histórico, que ainda conserva seu verde, naturalmente, graças ao banho do Sanhauá, que margeia todo o Varadouro, mas perde na sua arquitetura. Aqui, acolá alguns casarios restaurados, outros em condições lastimáveis na sua tão suplicante preservação.

No domingo passado, juntamente com o amigo Manuel Jaime, médico consagrado em sua especialidade e escritor, porém, um contumaz defensor das belezas naturais da nossa urbe – de sua lavra, leia-se “Descobrimos a Cidade de João Pessoa” –, palmilhamos caminhos em “locação” para um novo trabalho de resgate histórico da cidade. Mais uma vez decepcionados ficamos com o relaxamento das autoridades por um dos principais marcos do nosso Patrimônio Histórico.

Nosso foco, a Praça da Independência se nos apresenta como alvo a um repensar, a um reviver dos anos cinquenta. Com a restauração, havia pouco mais de um ano, a sua natureza vegetal continua irretocável. Mas, o que nos entristece, de fato, é a falta de cuidado com o seu Obelisco, símbolo maior da natural expressão: Independência! Só não basta construir, dar



Monumento localizado na Praça da Independência é um marco do patrimônio da capital

beleza aos logradouros da cidade. É preciso, acima de tudo, preservá-los. No caso em tela, um monumento totalmente pichado por vândalos, o que depõe contra tantas administrações públicas, que se arvoram em construir, sob instâncias oportunistas, mas, jamais preservam esses bens públicos.

Pois bem, o Obelisco da Praça da Independência está irreconhecível, em detrimento de uma visão harmônica com sua própria vegetação. Ainda mais, com os anseios daqueles, que, usando de suas inspirações artísticas desejam perpetuar os singulares feitos e a importância

histórica da cidade de João Pessoa. E o nosso cinema tem se prestado muito bem a esse mister.

Sem pieguismo algum, em nome de um Cinema maior e de mídias visuais igualmente abissais, de notório interesse da população e de quantos buscam resgatar as tradições de uma urbe diferente, que ainda costuma preservar o seu verde e a sensibilidade criativa do seu povo, que se cuide melhor e sem fanatismo piegas do que está para ser sempre cuidado: o que ainda resta da natural Cenografia de João Pessoa. – Mais “coisas de cinema”, acesse o site: www.alexasantos.com.br

FOTO: Divulgação

Letra LÚDICA

Wills é uma festa!

Hildeberto Barbosa Filho
Crítico literário
hildebertobarbosa@bol.com.br

Quem não gostar de Wills, bom da cabeça não é. Wills não é daquele tipo que constrange, que agride, que afasta as pessoas. Não é o famoso chato de galochas, o desmancha-prazer, o testa franzida, o da bílis negra, sempre destilando o veneno de suas gotas azedas e niilistas. Ao contrário: Wills agrega, aglutina, catalisa todo aquele que se vê diante de sua figura alta, esguia, loquaz e inquieta. Wills é, por excelência, uma criatura cinética, relacional, holística, dotado de virtudes raras, como a lealdade e a generosidade, por exemplo.

Se gosta do bem-bom, do conforto doméstico, da comida refinada e da bebida de qualidade; se calça o melhor sapato, veste o terno de corte com gravatas coloridas e usa, é claro, perfume masculino de raras linhagens, isto não me parece defeito. Se ama o bom cinema, se curte a boa literatura, se cultiva a arte do prosear, se viaja e ri como todo homem sensível e inteligente, isto não me parece defeito. Se aprecia a beleza da paisagem, e reconhece o valor histórico e artístico de certos monumentos; se compreende as pulsões legítimas dos rituais festivos, os preciosos sigilos de múltiplas gastronomias e, em especial, adora a beleza, a beleza dos mares, dos ares, do fogo e da terra, a par da paixão amorosa pela beleza das mulheres e suas comoções interiores, isto não me parece defeito.

Já o disse, certa feita: “Seu traço nuclear é o movimento”. O movimento das ideias, o movimento dos afetos, o movimento das ações. No tempo e no espaço, Wills não para. Wills é um ser em processo, uma entidade física e metafísica sempre em elaboração. Há nele qualquer coisa do melhor Dom Ruan, do mais carismático Macunaima, do mais ingênuo Dom Xuxute, do mais intrépido e inesperado Papa-Rabo, na medida em que a ética do ideal, a lógica do dever ser se quer leitura crítica do que foi, do que é e dos limites do real.

Como Montaigne, sabe das riquezas da amizade e como esteta da imagem, sabe filtrar, no corpo histórico da urbe, os ângulos indissolúveis das paisagens que ficam. Pode ser a casa de Virgínius, o casarão dos azulejos, as mansões aristocráticas que ainda resistem na Avenida João Machado e nos pequenos sítios do bairro de Tambiá ou no azul esverdeado das águas que batem na Ponta do Cabo.

Soltarão por convicção filosófica e criador da doutrina que explora a aventura do amor atonal. Boêmio, carnavalesco, acadêmico, historiador do cinema local e turismólogo autodidata. Conhece e ama João Pessoa – a cidade – como poucos, embora não negue suas raízes brejeiras fincadas nos canaviais de Alagoa Nova. Seus anos, oitenta ou “oitentações”, como disse Jomard Muniz de Brito, na sua linguagem cheia de hibridismos fonéticos, devem, sim, ser celebrados no fuso translúcido de oito versões festivas. Ora, se ele mesmo só sabe celebrar a vida e ser, ele mesmo, uma celebração, uma festa!

Se “alguns homens nascem póstumos”, conforme Nietzsche, certamente Wills Leal não é um deles. Sempre o vejo como o topógrafo dos nossos territórios simbólicos. Se não quer envelhecer, como ele mesmo afirmou, é porque ele – Wills – é memória. Memória viva e reinventada. Se “A alegria é a prova dos nove”, segundo Oswald de Andrade, nela Wills tira nota máxima.



Dia Mundial do Cinema já tem programação

Na reunião ordinária de quinta-feira passada, com a presença de grande parte de sua diretoria, a Academia Paraibana de Cinema definiu toda programação para o Dia Mundial do Cinema, que acontecerá em 28 de dezembro deste ano. O presidente da APC, Prof. Moacir Barbosa deixou claro que o calendário de atividades será cumprido, ressaltando como ponto de maior destaque a inauguração da Sala Antônio Barreto Neto, crítico paraibano e Patrono da Cadeira 18 da instituição.

Nesse mesmo dia, além da abertura da sala, deverá tomar posse o novo ocupante da cadeira 1, Cláudio Marzo de Brito, que estava vaga com o falecimento do cineasta Linduarte Noronha. Durante a reunião tomou parte também, como convidado, crítico de cinema Andrés Vondessauer, que, durante os Informes, falou sobre a programação do Cineclubes da Fundação Casa de José Américo de Almeida. Andrés é um dos integrantes do Conselho do cineclubes da FCJA.

Em cartaz

O BEBÊ DE BRIDGET JONES (EUA 2016). Gênero: Comédia Romântica. Duração: 123 min. Classificação: 12 anos. Direção: Sharon Maguire. Com Renée Zellweger, Patrick Dempsey, Colin Firth. Sinopse: Depois de tantas idas e vindas, Bridget Jones e Mark finalmente se casam. Não demora muito, entretanto, para que a vida pregue mais uma peça neles e eles acabam se separando. Em crise no trabalho, tentando manter uma boa relação com o ex e engatando um novo romance, Bridget tem uma surpreendente revelação: está grávida e não tem certeza de quem é o pai da criança. **CinEspaço1:** 13h50, 16h10 (DUB) e 18h40, 21h20 (LEG). **Manaira8:** 19h30 e 22h10 (LEG). **Manaira11:** 15h40 e 20h50 (LEG). **Tambiá3:** 14h10, 16h25, 18h40 e 20h55 (DUB).

OLARDAS CRIANÇAS PECULIARES (EUA 2016). Gênero: Aventura/Fantasia. Duração: 127 min. Classificação: 12 anos. Direção: Tim Burton. Com Eva Green, Asa Butterfield,

Samuel L. Jackson. Sinopse: Após uma tragédia familiar, Jake vai parar em uma ilha isolada no País de Gales buscando informações sobre o passado de seu avô. Investigando as ruínas do orfanato “Miss Peregrine’s Home for Peculiar Children”, ele encontra um fantástico abrigo para crianças com poderes sobrenaturais e decide fazer de tudo para proteger o grupo de orfãos dos terríveis hollows. **CinEspaço3/3D:** 13h50 (DUB) e 16h20, 18h50, 21h20 (LEG). **Manaira7/3D:** 15h30 (DUB) e 20h40 (LEG). **Manaira9/3D:** 13h, 19h (DUB) e 16h, 22h (LEG). **Manaira10/3D:** 14h, 17h e 20h (LEG). **Mangabeira1/3D:** 13h, 15h50 e 19h (DUB) e 22h (LEG). **Tambiá5/3D:** 14h, 16h20, 18h40 e 21h (DUB).

A BRUXA DE BLAIR (EUA 2016). Gênero: Terror. Duração: 90 min. Classificação: 12 anos. Direção: Adam Wingard. Com Brandon Scott, Callie Hernandez, Valorie Curry. Sinopse: Um grupo de estudantes

de Milwaukee, durante uma viagem para acampar em uma das florestas da região, decide penetrar ainda mais no coração das árvores do que o previsto e acaba descobrindo que a floresta esconde seres perigosos. **Manaira1:** 19h30 e 22h20 (LEG). **Tambiá2:** 18h35 e 20h35 (DUB).

AQUARIUS (BRA 2016). Gênero: Drama. Duração: 141 min. Classificação: 18 anos. Direção: Kleber Mendonça Filho. Com Sonia Braga, Maeve Jinks e Irandhir Santos. Sinopse: Clara tem 65 anos, é jornalista aposentada, viúva e mãe de três adultos. Ela mora em um apartamento localizado na Av. Boa Viagem, no Recife, onde criou seus filhos e viveu boa parte de sua vida. Interessada em construir um novo prédio no espaço, os responsáveis por uma construtora conseguiram adquirir quase todos os apartamentos do prédio, menos o dela. Por mais que tenha deitado bem claro que não pretende vendê-lo, Clara sofre todo tipo de assédio e ameaça para que mude de ideia. **CinEspaço2/20h30. Cine Bangüê:** 19h.

Evento

Cinespaço tem pré-estreia de filme argentino amanhã

O filme argentino intitulado No Fim do Túnel, dirigido por Rodrigo Grande, será exibido, em caráter de pré-estreia, amanhã, a partir das 19h30, na Sala 3 do Cinespaço Mag Shopping, em João Pessoa. Após a sessão do longa – que tem 120 minutos de duração, produzido por Argentina e Espanha em 2016 e cuja Classificação Indicativa é 16 anos – haverá uma conversa com o próprio diretor, mediada pela jornalista Maria do Rosário Caetano, no cinema de São Paulo, que será transmitida – via satélite – para as unidades instaladas na capital paraibana, no Rio de Janeiro, Brasília, Curitiba, Florianópolis e Porto Alegre. No gênero suspense e legendada, a obra entrará em cartaz para o público na próxima quinta-feira, dia seis.

Rádio Tabajara

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

FM
0h - Madrugada na Tabajara
5h - Aquarela Nordestina
6h - Bom dia, saudade!
8h - Máquina do tempo
10h - Programação Musical
12h - Samba Brasil
15h - Futebol
18h - Programação Musical
18h30 - Rei do Ritmo
19h - Jampa Black
20h - Música do Mundo
21h - Trilha Sonora
22h - Domingo Sinfônico

AM
0h - Madrugada na Tabajara
5h - Nordeste da gente
6h - Bom dia, saudade!
8h - Sucessos Inesquecíveis
9h - Domingo no rádio
11h - Mensagem de fé
11h30 - Programação Musical
12h - Tabajara Sports Show
15h - Grande Jornada Esportiva
20h - Plantão nota mil
20h30 - Rei do Ritmo
22h - Programação Musical

SERVIÇO

● Funel (3211-6280) ● Mag Shopping (3246-4200) ● Shopping Tambiá (3214-4000) ● Shopping Igatemi (3337-6000) ● Shopping Sul (3235-5585) ● Shopping Manaira (Box) (3246-3188) ● Sec. - Campina Grande (3337-1942) ● Sec. - João Pessoa (3208-3150) ● Teatro Lima Penante (3221-5835) ● Teatro Edmundo do Egypcio (3247-3449) ● Teatro Severino Cabral (3341-6038) ● Bar dos Artistas (3241-4148) Galeria Archidy Picado (3214-6224) ● Casa do Cantador (3337-4046)

Pela igualdade

Tragédias e romances marcaram a vida de Castro Alves, o poeta dos escravos

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Em 14 de março do próximo ano ocorrerá o 166º aniversário da morte de Antonio Frederico de Castro Alves – o famoso poeta Castro Alves –, o menino de família-média-alta que nasceu em Currallinho (BA), destinado a ser o profeta da igualdade, por sonhar com a abolição da escravatura e vaticinar que “a praça é do povo”, uma alusão ao preceito democrático da Revolução Francesa, que pregava: “Liberdade, Igualdade e Fraternidade”. Morrer de tuberculose aos 24 anos, ampu-

tar um pé sem anestesia aos 23 e amar mulheres jovens e maduras talvez ao estilo donjuanesco de Bocage, eram as regras comuns da vida do adolescente que veio estudar Direito em Recife, mas que trocava a Faculdade pela boemia.

Aos 16 anos, teve coragem para recitar “Navio Negroiro”, no Grêmio Literário de Salvador, durante solenidade frequentada por barões do império. Seu porte bonito o fez amar e ser amado por diversas mulheres – sendo três as suas prediletas: a fascinante Eugênia, uma atriz portuguesa 10 anos mais velha que o abandonou doente, a misteriosa Idalina e a doce Leonídia, com quem manteve um amor platônico até morrer. Cecéu, como era mais

conhecido, ao que parece tinha uma predestinação para a poesia, mesmo que tétrica.

Sem saber foi morar numa casa da Rua do Rosário, em Salvador (1854), onde morreu uma jovem, cujo noivo matou-a com uma bala de ouro, confeccionada para este fim. Daí teria escrito um poema, que seus biógrafos afirmam ter se perdido dentro de um caderno que o poeta atirou no lixo.

A sensibilidade do adolescente para a arte e poesia foi herdada de seu pai,

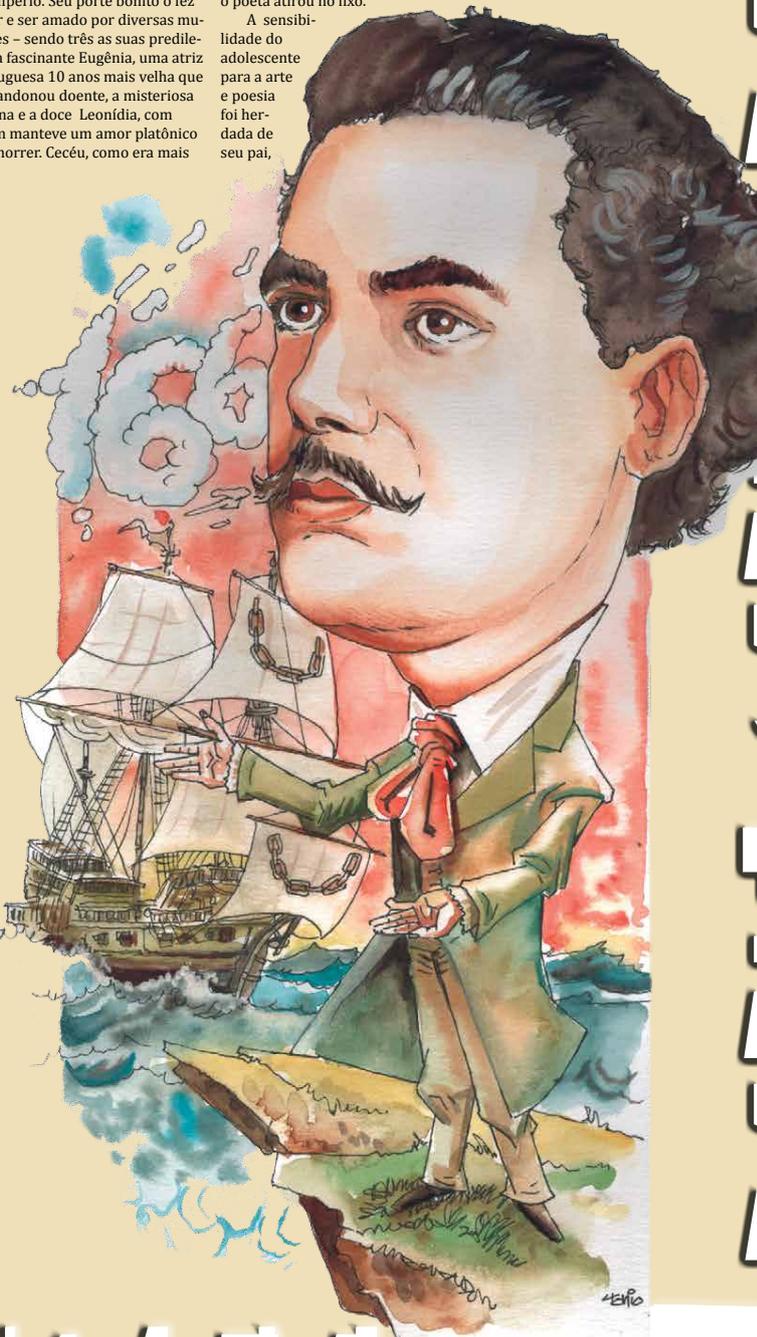
o médico e pintor Antonio José Alves, um dos fundadores da Sociedade de Belas-Artes da Bahia. Conheceu a dengosa Idalina em março de 1865, ao voltar ao Recife, acompanhado do amigo Fagundes Varela. Em 19 de agosto do mesmo ano alistou-se como voluntário para a Guerra do Paraguai mas foi excluído por causa da saúde frágil.

Com Idalina, num quartinho singelo

Junto com Rui Barbosa, o frenético advogado republicano, ele fundou em Recife o jornal A Luz, de tendência liberal. No bairro de Santo Amaro conheceu Idalina, uma moça simples, com quem dividiu por muito tempo um quartinho singelo. Castro Alves a homenageou no poema “Aves de Arribação”. De volta a Currallinho, reencontrou uma namorada de infância, Leonídia Fraga. Namorador doentio, apaixonou-se por Agnêse Trinci Murri, uma jovem viúva italiana, professora de música de Adelaide, irmã do poeta. A ela dedicou os poemas Noite de Maio, Versos para Música, Remorso, Gesso e Bronze, Longe de Ti, Aquela Mão e Em que Pensas? O amor por Agnêse não foi correspondido. O homem que se vestia de negro para declamar, morreu às 15,30h de 6 de julho de 1871, num quarto do Palacete Sodré (Salvador), numa cama junto a uma janela banhada fartamente pelo sol.

A escritora baiana Myriam Fraga, lançou um livro há três anos com o título A Musa Infeliz do Poeta Castro Alves. Ela conta, nesta biografia de Leonídia Fraga, que o poeta voltou à casa da infância em 1870, por orientação médica. Tinha poucos meses de vida pela frente, o suficiente para estreitar seu relacionamento com a amiga-namorada de infância.

Após a morte do poeta, Leonídia casou-se, mas seu novo marido acabou a abandonando pois ela própria se denominava “noiva de Castro Alves”. A musa de Cecéu morreu no Hospício São João de Deus, em Salvador. Em seus pertences, havia uma trouxinha, com poemas do namorado e uma lista de receitas de doces preferidos pelo poeta. Esta revelação foi feita pelo médico Raimundo Nonato de Almeida Gouveia, biógrafo de Castro Alves, que acompanhou os últimos anos de vida de Leonídia.



13 A UNIÃO João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 2 de outubro de 2016

SENADO FEDERAL

PEC da reforma política será debatida

O plenário deve destravar a pauta que está travada para discutir a proposta

Da Agência Senado

O Senado retoma seus trabalhos na próxima terça-feira (4), em esforço concentrado logo após o primeiro turno das eleições municipais, que ocorrem neste domingo. Trancada por duas medidas provisórias, a pauta conta ainda com duas propostas de emenda à Constituição — uma relacionada à reforma política — e requerimentos de urgência, como o que trata do aumento do teto do funcionalismo.

Primeira medida provisória a ser votada, a MPV 734/2016 liberou ajuda financeira da União ao Estado do Rio de Janeiro, no valor total de R\$ 2,9 bilhões. O valor foi transferido em parcela única após a abertura do respectivo crédito orçamentário, com o objetivo de auxiliar as despesas com segurança pública durante a realização dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2016. Os eventos

foram realizados em agosto e setembro.

Na mensagem enviada ao Congresso, o governo argumentou que a arrecadação do Rio sofreu uma queda brusca, tornando "agudo" o quadro de "contração de receitas". O governo também lembrou que o sucesso e a segurança de grandes eventos, como os ocorridos no Rio, é importante para o turismo e para todo o País. A MP foi editada em junho, logo após o governo fluminense decretar estado de calamidade pública no âmbito da administração financeira.

A MPV 736/2016 tem relação com a primeira. A MP 734 autorizou o Governo Federal a realizar a operação de repasse. Já a MP 736 efetivou essa autorização, por meio de um crédito extraordinário. A Constituição permite que o governo edite MPs de crédito para atender despesas urgentes e imprevistas, em caso de guerra, calamidade interna ou calamidade pública.

Fidelidade partidária

Também consta na pauta do Plenário a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 36/2016, que trata de

temas relacionados à reforma política. A proposta tramita em conjunto com a PEC 113A/2016 e cumpre sua quarta sessão de discussão em primeiro turno. De iniciativa dos senadores Ricardo Ferraço (PSDB-SP) e Aécio Neves (PSDB-MG), a PEC reforça, entre outras medidas, a exigência de fidelidade partidária de políticos eleitos e extingue as coligações nas eleições proporcionais, além de estabelecer uma cláusula de barreira na atuação parlamentar dos partidos.

No esforço concentrado do último dia 22, o presidente do Senado, Renan Calheiros, voltou a defender a redução do número de partidos políticos e disse que devido à grande quantidade de agradações hoje não é possível fazer uma identificação programática de cada legenda.

"Nós temos um amontoado de legendas no Congresso Nacional. 30 legendas, se não me engano, o que dificulta verdadeiramente a construção de uma maioria parlamentar. E sem maioria parlamentar nós vamos ter mais dificuldade na estabilização política", argumentou.

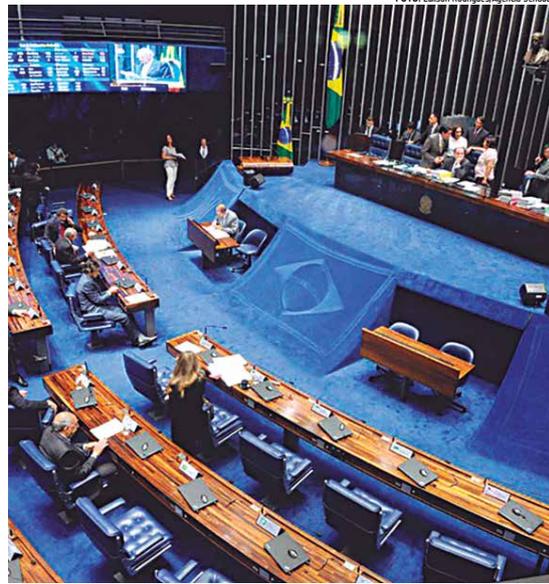


FOTO: Edilson Rodrigues/Agência Senado

O plenário do Senado retoma os trabalhos na próxima terça-feira após o primeiro turno das eleições

Direto da CNI

Responsáveis por 98% das empresas e mais de 55% do emprego no país, os micro e pequenos negócios são vitais para a economia do Brasil. Por isso, é preciso criar mecanismos e políticas que respaldem seu desenvolvimento. "Os pequenos negócios são a melhor forma de concretizar a imensa energia empreendedora dos brasileiros. As micro e pequenas empresas são agentes do dinamismo no ambiente econômico. Favorecer a pequena empresa propicia a mobilidade social e o desenvolvimento regional mais equilibrado no país", afirmou o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Braga de Andrade, na abertura do 3º Seminário Pense nas Pequenas Primeiro, que ocorre na quarta-feira (28), em Brasília.

Segundo ele, sobretudo no momento de crise, a participação dos empresários na construção de soluções para o país retomar o crescimento é fundamental. Andrade lembrou que a CNI apresentou ao presidente da República, Michel Temer, a Agenda para o Brasil sair da crise — 2016-2018, que traz 36 medidas emergenciais para alavancar a economia, e também o documento 119 Propostas para a Competitividade com Impacto Fiscal Nulo, que traz medidas regulatórias de estímulo ao crescimento. (www.portaldaindustria.com.br)



Abertura do Seminário "Pense nas Pequenas Primeiro", promovido pela CNI

Três Pontos

1 Na defesa da reforma da Previdência, o presidente Michel Temer disse que, sem mudanças, ele mesmo não receberá benefício no futuro. O presidente é aposentado pela procuradoria do Estado de São Paulo desde 1996. Temer afirmou que o déficit da Previdência chegará a R\$ 150 bilhões neste ano e até R\$ 190 bilhões em 2017. Daqui a seis sete anos quando eu, aposentado, for ao governo para receber o meu cartão, o governo não terá dinheiro para pagar", disse. "Em face desses pressupostos da despesas públicas, em dado momento não haverá mais dinheiro para pagar o aposentado." O presidente disse que "os números não fecham" e que o objetivo é apresentar uma proposta que dê sustentabilidade ao sistema no longo prazo. (Folha de São Paulo)

2 A atração de um sócio estratégico pela Petrobras para o desenvolvimento de áreas do pré-sal cedidas à petroleira no processo de capitalização, em 2010, é uma consequência natural, mas para isso seria necessária uma mudança na lei, afirmou nesta sexta-feira (30) o secretário de Petróleo, Gás Natural e Combustíveis Renováveis do Ministério de Minas e Energia (MME), Márcio Félix. O contrato da cessão de direitos, conhecido no setor como Cessão Onerosa, garantiu à Petrobras até 5 bilhões de barris de óleo equivalente sem licitação em área na Bacia de Santos. Entretanto, após estudos realizados, acredita-se que os volumes existentes na região podem somar até 12 bilhões de barris, de acordo com o secretário. (Agência Reuters)

3 O índice de confiança do consumidor brasileiro subiu desde 79,3 pontos em agosto até 80,6 pontos em setembro, seu melhor nível nos últimos 20 meses, segundo uma pesquisa divulgada nesta terça-feira pelo centro privado de estudos econômicos Fundação Getúlio Vargas (FGV). A confiança dos consumidores no Brasil não era tão alta desde os 81,2 pontos medidos em janeiro de 2015, quando começou a grave recessão que hoje atinge o país. A economia brasileira contraiu 3,8% em 2015, seu pior resultado em 25 anos, e o Banco Central prevê que o Produto Interno Bruto (PIB) retrocederá em 2016 outros 3,3%, acumulando dois anos consecutivos de crescimento negativo pela primeira vez desde a década de 1930. (Exame)

Mundo SENAI

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) promoverá o evento denominado "MUNDO SENAI". Essa é mais uma forma de estimular o jovem e atraí-lo para que venha em busca de uma preparação profissional que possa lhe garantir um lugar no mercado de trabalho. Na oportunidade os participantes poderão ter contato com os cursos oferecidos pela Instituição e conhecer melhor o funcionamento das unidades que estão abertas para receber o público em geral. O SENAI oferece cursos em diversas áreas do conhecimento e seus alunos são reconhecidos internacionalmente pela sua formação profissional, o que é um grande diferencial na disputa por vagas de emprego em um mercado a cada dia mais competitivo.



O "Mundo SENAI" acontece entre os dias 5 e 6 de outubro. Em Campina Grande o evento será desenvolvido no CITUAMCTI Moda, localizado na Avenida Assis Chateaubriand, 4585, Distrito Industrial e no SENAI Stênio Lopes, rua Dom Pedro II, 788, Prata; em Sousa, serão paraibanos, a programação será realizada no SENAI Miriam Benevides Gadelha, rua Princesa Isabel, S/N, Gato Preto; já em Bayeux, no litoral, a Unidade selecionada para receber os participantes será o SENAI José William Lemos Leal, rua Humberto Coutinho de Lucena, 133. Para mais informações os interessados podem se dirigir às unidades mencionadas ou entrar em contato por meio do telefone (83) 2101-5315.

Produtividade e Qualidade de Vida

O Serviço Social da Indústria da Paraíba (SESI/PB), realiza o "Simpósio Nordeste de Saúde, Qualidade de Vida e Produtividade", com o intuito de aproximar lideranças empresariais da Instituição visando melhores condições de trabalho e, consequentemente, buscando auxiliar a produtividade, que é indispensável para o crescimento das indústrias, tudo conforme alinhamento com as diretrizes e planos do Departamento Nacional do Sesi. Na mesma data será oferecido um curso sobre "Programa de Prevenção e Gestão da Incapacidade e Retorno ao Trabalho". As duas programações ocorrerão em horários distintos para permitir que o público participe dos dois eventos.

O "Simpósio Nordeste de Saúde, Qualidade de Vida e Produtividade" acontecerá no dia 7 de novembro, das 13h às 18h. Já o curso, que é uma atividade paralela ao Simpósio, acontecerá no turno da manhã, das 9h às 12h. Para informações adicionais sobre a participação nos eventos, os interessados devem entrar em contato com o Sesi/PB, presencialmente ou por meio do telefone (83) 2101-5485.



Justiça tem aplicativo para ajudar os eleitores a localizarem a sua seção

O software funciona como um guia que auxilia os eleitores em dúvida

Da Agência Brasil

Criado para facilitar o acesso do eleitor brasileiro ao local de votação e aos postos de justificativa, caso esteja fora do seu domicílio eleitoral, o aplicativo "Onde votar", desenvolvido pela Justiça Eleitoral, já está disponível para download gratuito na loja Apple Store e na loja Google Play. O software funciona como um guia que auxilia os eleitores que estão em dúvida sobre a zona ou seção em que votam.

O utilitário permite uma consulta rápida do endereço dos locais de votação e dos postos de justificativa em todo o Brasil. Além disso, a Justiça Eleitoral vai disponibilizar outros 10 aplicativos para dispositivos móveis — smartphones e tablets (Android e iOS).

Além do "Onde Votar", já estão disponíveis para download os aplicativos: Mesários, Agenda JE, JE Processos, Candidaturas, Pardo, Resultados, Boletim na Mão e Eleições 2016.

Simpósio discute uso de cirurgias robóticas para os obesos no País

Alana Gandra
Repórter da Agência Brasil

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM) vai discutir, em um simpósio nessa quinta-feira (29), os procedimentos cirúrgicos em que são utilizados robôs. O presidente da entidade, Joseberg Campos, explicou que, neste caso, o cirurgião não fica em contato direto com o paciente, que é operado a distância.

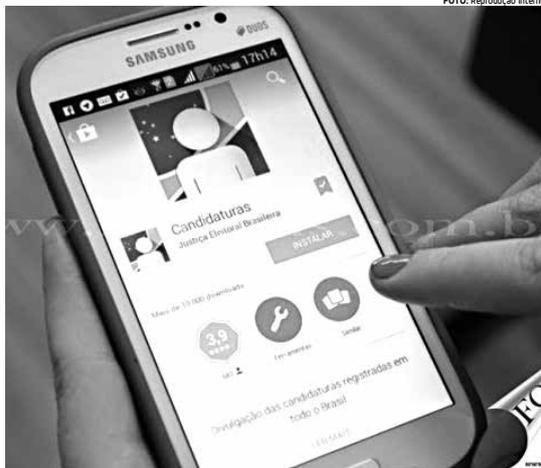
Entre as vantagens, o paciente tem menor dor e se recupera de maneira mais rápida, enquanto o cirurgião tem menor desgaste. "O paciente, recebendo uma cirurgia menos invasiva, tem recuperação mais rápida, consegue realizar suas atividades habituais e ir ao trabalho poucos dias após a cirurgia.

O seminário ocorre durante o 21º Congresso Mundial da Federação Internacional de Cirurgia da Obesidade e Distúrbios Metabólicos (IFSO, a sigla em inglês), aberto quarta-feira (28) no Rio de Janeiro, que tem como tema central a obesidade em adolescentes e a cirurgia bariátrica indicada para jovens, inclusive feita por robôs.

Embora já seja adotada em outros campos da medicina, a cirurgia robótica começa agora a ser usada também para pacientes obesos.

"A diferença para os pacientes obesos é que os novos equipamentos da cirurgia robótica vêm com maior e melhor adaptação. Essa é a novidade do congresso". No Brasil, a técnica é aplicada para adultos e adolescentes.

Outra novidade é a cirurgia por via endoscópica.



O utilitário "Eleições 2016" oferece ao cidadão notícias, vídeos e acesso aos demais aplicativos

Aplicativos

O aplicativo "Resultados" permite ao cidadão acompanhar, em tempo real, o resultado das eleições municipais. Já o "Boletim na Mão" faz com que qualquer cidadão acesse de forma rápida, segura e simplificada as informações contidas nos

Boletins de Urna, documentos que são impressos após o encerramento da votação e afixados em quadros de aviso nas seções eleitorais.

O utilitário "Eleições 2016" oferece ao cidadão notícias, vídeos e acesso aos demais aplicativos desenvolvidos pela Justiça Eleitoral.

RIO SÃO FRANCISCO

ANA autoriza os testes para nova redução de vazão de reservatórios

Sabrina Craide
Repórter da Agência Brasil

A Agência Nacional de Águas (ANA) autorizou a realização de testes para reduzir o volume de água que sai dos reservatórios das usinas hidrelétricas de Sobradinho (BA) e Xingó (AL/SE) para o Rio São Francisco. A Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf) poderá reduzir a vazão mínima dos atuais 800 metros cúbicos por segundo (m³/s) para 750 m³/s em fase de teste e, depois de analisados os impactos da redução, o volume poderá baixar para 700 m³/s.

A vazão mínima dos re-

servatórios é habitualmente de 1,3 mil metros cúbicos por segundo (m³/s), mas já foi reduzida várias vezes por causa da falta de chuvas na região. Desde janeiro deste ano, está em 800 m³/s.

A redução da vazão é necessária para que o volume de água na barragem não chegue a zero, o que prejudicaria a geração de energia na região. No entanto, a limitação pode prejudicar a captação de água para a população, além de outras consequências para a irrigação e a navegabilidade do rio. Atualmente, o reservatório da Hidrelétrica de Sobradinho está com 10,82% de sua capacidade

de armazenamento.

Sobradinho

A Usina Hidrelétrica de Sobradinho tem capacidade total de 1050 megawatts, mas com a falta de água só tem sido possível gerar cerca de 160 megawatts.

Desde janeiro deste ano, a vazão mínima da Usina Hidrelétrica de Sobradinho, no Rio São Francisco, está em 800 metros cúbicos por segundo. A redução da vazão de Sobradinho já havia sido autorizada pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), mas ainda dependia de autorização da ANA.

CRIMES ELEITORAIS EM GOIÁS

Agência de direitos humanos da ONU condena assassinato

Itumbiara - O vice-governador de Goiás, José Eliton de Figueiredo Júnior, foi baleado durante a campanha do candidato à prefeitura de Itumbiara José Gomes da Rocha, que também foi atingido pelos tiros. O candidato não resistiu aos ferimentos e morreu no local.

O escritório regional para América do Sul do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos (Acnudh) condenou o ataque a tiros que causou a morte de José Gomes da Rocha, candidato a prefeito de Itumbiara, em Goiás. No atentado ocorrido na

quarta-feira (28), durante a campanha eleitoral, o vice-governador e secretário de Segurança do Estado, José Eliton de Figueiredo Júnior, também foi baleado.

"Condenamos a morte do candidato e confiamos em uma rápida apuração, por parte das autoridades, dos motivos e as responsabilidades por trás do ataque", disse o representante para América do Sul do Acnudh, Amerigo Incalcaterra.

O representante da agência da ONU considerou preocupante a série de casos de violência e ataques contra políticos e candidatos regis-

trados durante os últimos meses em vários estados do Brasil. Ele pediu que as autoridades redobrem os esforços para garantir um clima pacífico e de respeito aos direitos humanos durante as eleições municipais de outubro no País.

"Esperamos que, durante as eleições de domingo, e também no segundo turno, prevaleça um clima de paz e respeito aos direitos humanos. Só assim é possível resguardar o direito da cidadania de escolher seus representantes e, em última instância, garantir a democracia", disse Incalcaterra.

Felipe Gesteira

reporter@felipegesteira.com

Triste fim dos comunistas pessoenses

Na reta final da campanha eleitoral para governador em 2010, publiquei em meu perfil no microblog Twitter que Vital Farias, então candidato ao Senado pelo PCB, havia jogado sua história política na lata do lixo ao apoiar a reeleição do candidato José Maranhão (PMDB) para o segundo turno.

Uma amiga muito muito querida não gostou do que eu disse. Em conversa privada, mas pela internet, impessoal, como são todas essas conexões nas redes digitais, ela me falou o quanto Maranhão era limpo e que qualquer político deveria na verdade se orgulhar em unir sua trajetória política à do ex-governador e senador paraibano.

Em nenhum momento quis depreciar José Maranhão como político. A questão é que um comunista histórico não pode apoiar um candidato de direita. Ou ao menos não deveria. Fim de contrassenso sem tamanho, de não fazer sentido algum. Água e óleo. Gato e cachorro. São fatos totalmente diferentes de se enxergar a política. Por isso partidos de extrema esquerda têm dificuldade em compor coligações e arranjos partidários. Nada contra o mérito ou a forma de se fazer política na direita ou na esquerda, não era mesmo o caso.

Dia desses fui ao Hemocentro da Paraíba doar sangue. Enquanto esperava na fila para a triagem, já na segunda etapa do processo, após a pesagem e verificação da hemoglobina, chega uma candidata a vereadora pelo Partido Comunista do Brasil (PCdoB) distribuindo santinhos e pedindo votos.

Quando ela se aproximou, questionei: "Como é que vocês fecham com Luciano Cartaxo para prefeito? A que ponto chegou o Partido Comunista em João Pessoa, hein?!"

Ela baixou a cabeça com uma expressão de constrangimento, que beirava a vergonha. "Eu sei, fui voto vencido. Fazer o quê, né? Agora é trabalhar pela minha candidatura. Mas fale baixo, ninguém pode me ouvir dizendo isso, não agora. Depois da campanha a gente conversa", disse. Seu olhar me pediu sigilo, assim manterei.

Novamente explícito. Meu questionamento não era em relação a Luciano Cartaxo como gestor. No geral ele não fez uma boa gestão, mas esse não era o mote. A questão maior era os comunistas da capital paraibana aliados a um candidato de direita, extremamente conservador.

Alianças que descaracterizam históricos partidários são problemáticas para a política como um todo. Imagine que a ideologia, esta é jogada no lixo, e o partido na verdade se torna moeda de troca para negociada do tempo de guia de TV. As grandes candidaturas usam os pequenos para ampliar seu alcance midiático, e os pequenos usam os grandes em troca de um pouco mais de apoio na estrutura da campanha. Nada além de migalhas.

Enquanto a candidata se afastava, parei para ler seu santinho. Lá embaixo, em letra miúda, vi que a coligação proporcional do seu partido era feita apenas com um outro. O que era ruim podia sim piorar, e muito. Alguém arrisca? Partido Social Democrata Cristão. Sim, PSDC. Aquele mesmo, do presidencialêl bonachão, Ey-ey-ey-mael, o democrata cristão.

Pois, o incauto eleitor de qualquer candidato a vereador do PCdoB em João Pessoa deve prestar muita atenção antes de apertar "Confirma" na urna eletrônica, pois caso seu candidato não atinja o mínimo no coeficiente eleitoral, seu voto poderá contribuir para eleger um ultraconservador. Da mesma forma o eleitor democrata cristão não tem um pingão de coerência se ajudar, com seu voto, a eleger um candidato comunista.

Se um candidato se elege e o outro partido fica na suplência, qual não seria a surpresa do eleitor ao ver que o substituto imediato seria ideologicamente oposto àquele escolhido por ele como seu representante na Câmara dos Vereadores?

O sistema eleitoral brasileiro é complexo, confuso e falho. A reforma eleitoral pouco fez. Enquanto não chega uma mudança de verdade, partidos, candidatos e eleitores precisam tomar vergonha. Farão muito bem.

A GUANABARA REVELA
SEU MAIS NOVO DESTINO.



JOÃO PESSOA - FORTALEZA

Embarque no Terminal de João Pessoa.

CONHEÇA OS DIFERENCIAIS GUANABARA

Frota mais nova e moderna do Brasil | Melhor quadro de motoristas da região | Wi-Fi | Frota 100% rastreada | Veículos classe executiva com encosto de pernas e serviço de entretenimento | Programa Afetividade: onde a cada 10 viagens, 01 é grátis.

@ViajeGuanabara

<http://blog.expressoguanabara.com.br/>

/expressoguanabara

/viajeguuanabaraoficial

GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS



COMPRE PELO APLICATIVO EXPRESSO GUANABARA

SAC 0800.728.1992 | www.viajeguuanabara.com.br